



UMC
UNIVERSIDADE

CPA
Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO CPA 2022

2º Relatório Parcial

Universidade de Mogi das Cruzes

Reitora

Prof.^a Me. Regina Coeli Bezerra de Melo

Pró-Reitor Acadêmico

Prof. Dr. Cláudio José Freixeiro Alves de Brito

Assessor Pedagógico Pró-Reitoria

Prof. Dr. Hélio Martucci Neto

Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Prof. Dr. Cláudio José Freixeiro Alves de Brito

Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Prof.^a Dra. Regina Lúcia da Costa Oliveira

Coordenador de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Extensão

Prof. Me. Nellis Oliveira Santos

Coordenador de Geral de Educação a Distância

Prof. Me. Nellis Oliveira Santos

Diretor Administrativo

Sr. Luiz Carlos de Oliveira Leite

Diretor Financeiro

Sr. Rafael Santiago Tullio

Diretor Jurídico

Dr. Demétrius Abrão Bigaran

Gerente de Recursos Humanos

Sra. Cássia Pires de Moraes Lopes Silva

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

NOME	REPRESENTAÇÃO
Prof. Claudio Osiris de Oliveira	Coordenador da CPA
Prof. Juscelino Mitsuhiro Nagai	Representante do Corpo Docente da Graduação
Prof. Fernando Bicocchi Canova	Representante do Corpo Docente da Graduação
Prof ^a Silvia Cristina Martini Rodrigues	Representante do Corpo Docente da Pós-Graduação
Prof. Marcello Francisco dos Santos	Representante do Corpo Docente da Pós-Graduação
Prof. ^a Raquel Barbosa Cintra	Representante da Coordenação de Curso
Prof. Sérgio Henrique Leal Souza	Representante da Coordenação de Curso
Eliana Akimi Nakagawa	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Thiago Vasconcelos dos Reis	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Ac. Gabriela Neves Athie (medicina)	Representante do Corpo Discente
Ac. Jéssica de Souza Alves Nogueira	Representante do Corpo Discente
Prof. ^a Vera Lúcia Pereira Lima	Representante da Sociedade Civil Organizada
Pe. Thiago Cosmo	Representante da Sociedade Civil Organizada

Portaria UMC/GR-002/23 de 07 de fevereiro de 2023

Secretário da Comissão Própria de Avaliação: Felipe Venturini Mouro.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora

Organização Mogiana de Educação e Cultura S/S Ltda. - OMEC

Nome: OMEC - Organização Mogiana de Educação e Cultura S/S Ltda.

CNPJ: 52.562.758/0001-17 - Mogi das Cruzes / 52.562.758/0003-89 – São Paulo

Endereço: Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza n^o: 200

Bairro: Vila Partênio

Cidade: Mogi das Cruzes *CEP:* 08780-911 *UF:* SP

Fone: (011) 4798-7000 *Fax:* (011) 4799-2490

E-mail: chanc@umc.br

Registro no 1^o Cartório de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Mogi das Cruzes, sob n^o 309, livro A-4, estando cadastrada no CNPJ sob no. 52.562.758/0001- 17 (Mogi das Cruzes) e 52.562.758/0003-89 (São Paulo).

Mantida

Nome: Universidade de Mogi das Cruzes – UMC

Código da IES: 0521

Caracterização: Instituição privada com fins lucrativos

Endereço: Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza,
200, Vila Partênio CEP: 08780-911

Fone: (011) 4798-7000

Município: Mogi das Cruzes **Estado:** São Paulo

Campus da Sede: Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza, n^o 200,
Vila Partênio, CEP: 08780-911, Mogi das Cruzes.

Campus fora de Sede: Av. Imperatriz Leopoldina, n^o 550, Vila
Leopoldina, CEP:05305-000, São Paulo, São Paulo.

Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, considerando as orientações oficiais e Institucionais, apresenta o 2º Relatório Parcial de Autoavaliação da Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, elaborado no primeiro trimestre de 2023, de acordo com seu Plano de Trabalho para o triênio 2022-2024, como a seguir especificado:

Ano base 2021 – 1º Relatório Parcial:

- *Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional*
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação e Relato Institucional.
- *Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional*
Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
Dimensão 3 – Responsabilidade Social.

Ano base 2022 - 2º Relatório Parcial:

- *Eixo 3 – Políticas Acadêmicas*
Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e a Extensão;
Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade;
Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes.

Ano base 2023 - Relatório Final:

- *Eixo 4 – Políticas de Gestão*
Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão;
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.
- *Eixo 5 – Infraestrutura*
Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Para elaboração deste relatório foram utilizadas diversas fontes, tais como: documentos da Instituição: Estatuto, Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025), relatórios de Avaliações Externas (Comissões Externas de Avaliação, ENADE); consulta e análise de documentos, disponibilizados pelos órgãos oficiais; análise de dados estatísticos, constantes do Sistema de Gestão Acadêmica (SGA), referentes aos corpos docente, discente e técnico-administrativo; questionários disponibilizados na intranet, contendo perguntas fechadas, dirigidas à comunidade interna (coordenadores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos) para obtenção de informações e dados, junto aos diversos segmentos, serviços, setores da Instituição de acordo com a orientações emanadas pelos órgãos oficiais; bem como resultados de pesquisas específicas realizadas junto aos cursos de graduação da UMC, a fim de conhecer o perfil desses segmentos, além de reuniões/entrevistas com os responsáveis pelos setores envolvidos, quando e se necessário

A CPA contou com a colaboração da Pró-Reitoria e Diretoria Acadêmica, Coordenadorias dos Cursos de Graduação, Diretoria e Gerências das áreas administrativas para a coleta de informações e análises dos documentos, assim comodos resultados dos instrumentos de Autoavaliação, bem como na elaboração dos textos que compõem este relatório parcial.

Sumário

INTRODUÇÃO.....	9
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	10
Autoavaliação da Universidade de Mogi das Cruzes	10
HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES	13
PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	17
OBJETIVOS	18
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	19
METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	20
AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS	21
PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	22
APURAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	22
UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES.....	22
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	23
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	25
<i>Conceitos Obtidos pela Universidade de Mogi das Cruzes as Avaliações Externas Institucionais e de Curso</i>	<i>36</i>
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	42
Políticas de Graduação Presencial, Semipresencial e a Distância	45
Políticas de Pesquisa	48
a) Linhas de Pesquisa em Engenharia Biomédica	50
b) Linhas de Pesquisa em Biotecnologia	50
c) Linhas de Pesquisa em Ciência e Tecnologia em Saúde	50
d) Linhas de Pesquisa em Políticas Públicas	51
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).....	52
Serviços Prestados pelas Clínicas e Unidades de Atendimento da UMC	58
DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	64
Coerência das ações de comunicação com a sociedade e as políticas	64
<i>Comunicações oficiais</i>	<i>65</i>
Coordenadores	66
Funcionários	66
Docentes	66
Alunos Graduação.....	67
Conselhos Municipais.....	67
Ouvidoria / Fale Conosco.....	67
Estatísticas das Manifestações Recebidas	69
Docentes	70

Alunos Graduação.....	70
Coordenadores	70
Internet e Intranet	70
Docentes	71
Coordenadores	72
<i>Departamento de Gestão da Comunicação</i>	<i>72</i>
Divulgação Institucional	73
Eventos que envolvem a comunidade.....	74
Principais eventos institucionais:.....	74
Semana de Recepção aos Alunos.....	74
Feira de Saúde	75
Triagem para atendimento Odontológico.....	75
Plantão de Preenchimento da Declaração do Imposto de Renda	75
Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior	76
Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior	76
Festa do Divino Espírito Santo.....	77
Projeto Social.....	77
Campanha de Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	77
Campanha destinada ao ingresso de novos alunos	78
Ações Sociais e Acadêmicas.....	78
<i>Assessoria de Imprensa</i>	<i>78</i>
Redes Sociais Institucionais	79
Parcerias e Convênios	79
Manuais	80
Alunos Graduação.....	81
Revista Científica UMC.....	82
Redes Sociais Institucionais	83
<i>Ouvidoria / Fale Conosco.....</i>	<i>83</i>
Coordenadores	83
Alunos Graduação.....	84
Cursos	84
DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	85
Cursos de Graduação	86
Formas de acesso:	87
Cursos de Pós-Graduação.....	89
Cursos de Graduação – Tipos de bolsas de estudo.....	90
Financiamento da Educação Superior – FIES.....	92
Programa Universidade para Todos – ProUni.....	92
<i>Monitoria.....</i>	<i>92</i>
Apoio Psicopedagógico.....	93

Nivelamento	94
Apoio à participação dos estudantes em atividades de Iniciação Científica, Extensão e Eventos (IN UMC 009/16).....	95
Coordenadores	96
Funcionários	98
Setor de Graduação.....	99
Coordenadores	101
Setor de Pós-Graduação.....	101
Alunos Graduação.....	102
Alunos Graduação.....	105
Coordenadores	105
Centros, Diretórios Acadêmicos e Atléticas dos Campi da UMC.....	107
Cursos / Centro e Diretórios Acadêmicos – Campus da Sede / Mogi das Cruzes 107	
Associações Atléticas.....	108
Ligas Acadêmicas	109
Convênio com a University of Miami Harrington	111
Programa Ciência sem Fronteiras.....	112
Serviços oferecidos à Comunidade Interna	113
Campus da Sede – Mogi das Cruzes – CMC	114
<i>Unidade I.....</i>	<i>114</i>
<i>Teatro Manoel Bezerra de Melo.....</i>	<i>114</i>
<i>Estacionamento.....</i>	<i>115</i>
<i>Centro de Convivência</i>	<i>115</i>
Espaços de Convivência.....	115
Unidade II – Centro Esportivo.....	115
Unidade III – Instituto Central de Saúde (Policlínica)	116
<i>Lanchonete</i>	<i>116</i>
Campus Fora de Sede / Villa-Lobos - CVL	116
Centro de Convivência	116
CONCLUSÃO	
	118
AÇÕES FUTURAS DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES	118
REFERÊNCIAS.....	120

INTRODUÇÃO

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Autoavaliação da Universidade de Mogi das Cruzes

Este relatório de acordo com o estabelecido no Plano de Trabalho da CPA fará referência ao desenvolvimento das atividades da CPA no ano de 2022 constante no triênio 2021 a 2023 constituindo assim o segundo Relatório Parcial, como se estabelece a regulamentação da CPA.

A Universidade de Mogi das Cruzes entende a Avaliação Institucional como um procedimento indispensável para o desenvolvimento, avaliação e aprimoramento do seu projeto educacional, uma questão estratégica e um instrumento de gestão universitária, capaz de propiciar a melhoria contínua do processo decisório e da qualidade da Instituição como um todo, o ponto de partida que impulsiona o conjunto de ações a serem planejadas para as transformações exigidas por uma Instituição de Ensino que busca a excelência. Desta forma, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, condutora do processo avaliativo interno da Instituição, se propôs sistematizar e aperfeiçoar as diferentes formas de avaliação ocorridas, na UMC, ao longo dos anos; orientar o autoconhecimento em relação às forças/potencialidades, fragilidades, pontos que requerem melhoria e o desempenho da Instituição na proposição de perspectivas inovadoras de ação de todos os participantes das distintas organizacionais.

Nesse processo, a função da CPA é de subsidiar os Coordenadores de Cursos de Graduação. As ações realizadas em conjunto – Setor de Legislação, Projetos e Normas e CPA – propiciam não só o acompanhamento do desenvolvimento do PDI como a sintonia entre o Projeto Pedagógico dos Cursos/Programas, as políticas institucionais constantes do PDI e a Autoavaliação da Instituição, dos Cursos/Programas e dos diferentes setores dos Campi da UMC.

A avaliação tem se constituído em fornecedora dos elementos embaixadores para a reconstituição contínua da ação da Instituição, permitindo detectar avanços e obstáculos, bem como promover atividades voltadas para a melhoria gradativa

da qualidade de suas funções: ensino, pesquisa e extensão, transformando-se num meio auxiliar da construção e reconstrução do Plano de Desenvolvimento Institucional.

A análise integrada das três modalidades de avaliação previstas pelo SINAES: Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos e Programas e Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE, permite não só a percepção atual da Instituição, do desempenho médio de seus alunos e da adequação das condições de seus cursos/programas, mas também, fornece à Universidade maiores possibilidades para definir, com segurança, o que é significativo para ela e para as pessoas que usufruem dos seus serviços, gerando condições para novos referenciais de qualidade da UMC. Para tanto, a Comissão Própria de Avaliação organiza seu Plano de Trabalho em projetos e subprojetos, o que propicia o acompanhamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, tais como a coleta de informações quantitativas e qualitativas, relevantes para o aperfeiçoamento do Projeto de Desenvolvimento Institucional e elaboração dos relatórios das Avaliações Interna e Externa; propicia, ainda, a definição de ações contínuas e permanentes dos cursos/programas e dos diversos setores administrativos, bem como a verificação do cumprimento do estipulado, os prazos para cada fase dos processos seletivos, enfatiza o caráter global e formativo da Autoavaliação Institucional, possibilitando assim, as adequações, atualizações, revisões que se fizerem necessárias, no decorrer do período determinado para realização do referido Plano de Trabalho.

A Pró-Reitoria, juntamente, com coordenadores de cursos, núcleos docentes estruturantes, colegiados de cursos e a CPA, analisam os relatórios oriundos do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e das Comissões Externas de Avaliação (reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos). Com base nessas análises, estabelecem-se as ações a serem implementadas, tendo em vista as necessidades detectadas e as recomendações estabelecidas pelos avaliadores.

A articulação entre a interpretação dos resultados das avaliações internas e externas realizadas ocorre nos órgãos colegiados e em todos os setores, locais em que os relatórios são discutidos, com o objetivo de redirecionar ou aprofundar, quando necessário, as ações de cada curso, programa, setor da Universidade, com

o intuito de atender às necessidades evidenciadas, na busca da excelência das atividades fins.

Em virtude de alterações organizacionais e, conseqüentemente, das políticas institucionais, em andamento na Universidade de Mogi das Cruzes, a Comissão Própria de Avaliação revisou e atualizou seu Plano de Trabalho, para o período de 2021 a 2023.

Considerando a metodologia adotada nos Planos anteriores, as orientações dos órgãos oficiais e ações anteriormente realizadas, bem como as normas e necessidades da UMC, a CPA optou por organizar seu Plano de Trabalho subdividindo os cinco Eixos em dois relatórios parciais e um relatório final, por constituírem uma base lógica para a apresentação dos dados e informações, das atividades e ações da Universidade.

HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

A Universidade de Mogi das Cruzes – UMC é uma das maiores e a mais antiga Universidade do Município de Mogi das Cruzes.

A história da fundação e do desenvolvimento da UMC inicia-se com a criação da Organização Mogiana de Educação e Cultura (OMEC), em 1962. Nessa época, com o objetivo de oferecer mais oportunidades educacionais à população da cidade de Mogi das Cruzes e região, o então Presidente da OMEC, Professor Manoel Bezerra de Melo, fundou uma escola de ensino fundamental - um "ginásio" como era chamado na época.

O “ginásio” atendeu à demanda e, por isso mesmo, prosperou e cresceu a ponto de buscar sua própria continuidade, com a implantação de cursos superiores, o que se concretizou em 1964, com o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, autorizada pelo Conselho Federal de Educação com os Cursos de Filosofia, Letras, Gestão Ambiental – EaD e Ciências Sociais. Outros cursos foram sendo implantados no decorrer do tempo até que, em 1973, a Instituição foi credenciada como Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, **sendo 1ª Universidade particular criada no Estado de São Paulo e 2ª no Brasil.**

Na década de 60, a cidade de Mogi das Cruzes, distante 54 km da capital paulista, caracterizava-se como o ponto final da linha de trens suburbanos da região leste da Grande São Paulo. Era pequena, provinciana e conhecida como cidade integrada ao “cinturão verde” que abastecia com produtos hortifrutigranjeiros os grandes centros como São Paulo e Rio de Janeiro.

A chegada da UMC provocou grandes mudanças nesse cenário, inserindo-se de maneira significativa na sociedade mogiana, fazendo valer a influência mutuamente proveitosa que se estabeleceu entre ela e seu entorno. Os estudantes, a princípio vindos de diversas regiões do país e, principalmente, de diferentes cidades do Estado de São Paulo, movimentaram a cidade que, aos poucos, tornou-se referência como centro estudantil. Chegaram indústrias e empresas. O comércio diversificou-se. Mogi das Cruzes foi criando condições para o surgimento de novos

empreendimentos e postos de trabalho que, acolhem, dia a dia, a vasta gama de profissionais e egressos da UMC.

Ao período de implantação da UMC sucedeu uma época de crescimento físico nos anos 70 e 80. A Instituição chegou a contar 22.000 alunos e por mais de 10 anos foi a única IES a oferecer cursos noturnos de Engenharia na Região Leste da Grande São Paulo. Nesse período, a Instituição dimensionou áreas de atuação e investiu na construção do *Campus* Sede e no aumento significativo da estrutura de instalações e laboratórios, para corresponder às suas necessidades e garantir a qualidade de seu desempenho.

Nas décadas subsequentes, tendo em vista promover a agilidade dos fluxos internos, a redução de níveis hierárquicos, a modernização, a transparência nas decisões e a maior proximidade da administração superior com Coordenadores de Programas/Cursos, Gestores, professores e alunos, foi implantada, em 2002, significativa mudança na estrutura organizacional da UMC, resultante de processo de reflexões, decisões coletivas e colaboração de consultoria externa. Nesse mesmo ano foi aprovada, conforme Portaria nº. 3.050/02, do Ministério da Educação, a criação do *Campus* Fora da Sede no município de São Paulo. Em 2003, começou a funcionar em prédio construído em área própria, o *Campus* Fora da Sede – Unidade Villa-Lobos, situado na Av. Imperatriz Leopoldina, nº. 550 - Vila Leopoldina, São Paulo.

Uma a uma as ações desenvolvidas pela UMC vêm se sucedendo e se constituindo em formas de prosseguir na busca de melhores alternativas para o alcance dos objetivos e, conseqüentemente, para a concretização da Missão da UMC.

A Universidade de Mogi das Cruzes – UMC inserida na Região Metropolitana de São Paulo – RMSP e, atualmente os *Campi* Universitários da UMC contam com quatro unidades, sendo três localizadas no município de Mogi das Cruzes e uma localizada fora da Sede, no município de São Paulo, quais sejam:

I- Campus da Sede – Município de Mogi das Cruzes

A Unidade I (Sede), localizada no bairro Vila Partênio, ocupa área total de 86.277,57 m² e abriga os cursos da área de Ciências Exatas e Tecnologia, da área de Ciências Biológicas e da Saúde e os cursos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Ainda nesta unidade existem mais nove prédios, onde se instalam corpo técnico e administrativo, laboratórios, centros de pesquisa, biotério, áreas de apoio, Clínica Odontológica, Serviço-escola de Psicologia, Centro de Estudos Laboratoriais Farmacêuticos – CELFARM, Serviço de Atendimento Jurídico ao público externo- SAJ, Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania- CEJUSC, por convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Serviço de Apoio ao Estudante- SAE, Centro Cultural, Biblioteca e Educação a Distância, que totalizam a área acima.

Na Unidade é desenvolvido o programa definido no convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes para atendimento à população pelas Clínicas de Odontologia e o Serviço-Escola de Psicologia.

A Unidade II (Sede) está localizada no bairro do Mogilar, denominada de Centro Esportivo, e nela estão instalados 2 (dois) ginásios poliesportivos, 4 (quatro) quadras, 1 (um) campo de futebol *society* sintético, uma piscina coberta e aquecida, área para atletismo, sala de musculação e demais áreas que compõem o complexo Poliesportivo dos Cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física, além de salas de aula para aulas complementares às práticas, ocupando um terreno com área de 26.884,95 m², dos quais as edificações correspondem a 9.120,97 m². Nesta área também são desenvolvidas as atividades do Programa de Inclusão pelo Esporte.

A Unidade III (Sede) está localizada na região central da cidade de Mogi das Cruzes, denominada Instituto Central de Saúde (ICS) ou simplesmente “Policlínica”, ocupando um terreno com área total de 1.592,68 m² e nele estão instaladas as Clínicas de Nutrição, de Psicologia e de Fisioterapia, atendimentos de acupuntura, centro cirúrgico, abrigando as práticas profissionais da área de Ciências da Saúde, sendo que as edificações totalizam 3.526,34 m² de área construída. Neste local é desenvolvido o programa definido no convênio firmado

com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes, através do Sistema Integrado de Saúde (SIS), para atendimento de Especialidades Médicas, de Psicologia e de Fisioterapia. Esse convênio permite que sejamos referência e contrarreferência do Sistema Único de Saúde (SUS) do município.

II- *Campus* Fora da Sede – Município de São Paulo

A Unidade *Campus* Villa-Lobos, localizada no bairro da Vila Leopoldina, ocupa um terreno com área total de 8.000 m², abriga os cursos da área de Ciências Exatas e de Tecnologia, Ciências da Saúde e de Ciências Humanas, totalizando 23.298,24 m² de área construída. Esta unidade conta com um anexo Administrativo localizado na Avenida Imperatriz Leopoldina 585/587, com 161,66m² abrigando diversas áreas, dentre elas o Núcleo de Práticas Jurídicas, onde funciona um Juizado Especial Cível da Lapa, convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação é peça fundamental para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de uma instituição, uma vez que promove o processo de autoconhecimento. Esse processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que por sua vez envolve todos os segmentos de atuação de uma instituição. Os resultados das avaliações externas e as informações coletadas pelas pesquisas da CPA são organizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional, subsidiando os processos decisórios da instituição como um todo.

A avaliação institucional na Universidade de Mogi das Cruzes sempre teve como objetivo central a melhoria contínua do processo de aprendizagem, destacando padrões de excelência que possam direcionar as decisões estratégicas e operacionais da instituição, condicionando sempre atitudes eminentemente proativas e consistentes para com o sistema organizacional.

A UMC sempre entendeu que a Avaliação Institucional é um requisito fundamental para o desenvolvimento, análise e melhoria dos processos acadêmicos. Isso é tão verdade que mesmo antes da exigência por parte do Ministério da Educação para a criação das Comissões Próprias de Avaliação – CPA, com a criação do SINAES em 2004, a UMC já possuía seus próprios instrumentos de autoavaliação que colaboravam para a mensuração da qualidade da gestão acadêmica. Esses processos sempre pautaram todas as decisões estratégicas da instituição.

Em 1990, a UMC, com base em instrumento elaborado pelo Instituto Brasileiro de Qualificação do Ensino Superior, desenvolveu um processo de avaliação interna considerando apenas as variáveis quantitativas referentes ao desempenho dos alunos por disciplina e índices de evasão por série e por curso.

Ainda na década de 90 com a participação da Universidade de Mogi das Cruzes no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras - PAIUB, se consolidou ainda mais o estabelecimento das atividades de avaliação nos processos decisórios.

Em 2002, voluntariamente, a Instituição participou do programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras, do Conselho de Reitores das

Universidades Brasileiras - CRUB - que, utilizando a metodologia estabelecida no Programa, conjugava a autoavaliação e a avaliação externa.

Em 2004 com a promulgação da Lei nº 10.861/2004, a Universidade de Mogi das Cruzes constituiu a Comissão Própria de Avaliação - CPA, com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, de acordo com as orientações oficiais.

Com isso a CPA organizou um rico material que nos permite estabelecer um contraponto entre a missão, os objetivos e as ações que efetivamente são desenvolvidas na busca de uma qualidade acadêmica.

Os estudos e orientações subsidiam o processo de planejamento e a implementação de medidas que conduzem à execução de um projeto acadêmico socialmente legitimado e relevante quanto à sua repercussão junto à comunidade interna e a sociedade em geral.

Por fim, esse material proporciona identificar fragilidades e acertos com vista ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Pedagógico dos Cursos e Regimento Geral.

OBJETIVOS

- Analisar coletivamente o processo educacional da IES nas múltiplas relações entre os setores que a compõem;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica (corpo docente, discente e funcionários) da IES para a necessidade de um processo contínuo de autocrítica sobre a qualidade pretendida na Instituição;
- Aperfeiçoar o Projeto Institucional da IES para que seja representativo de todos os envolvidos no processo educacional da Instituição;
- Comprometer a comunidade acadêmica da IES com o Projeto Institucional.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES que se fundamenta na necessidade de promover a melhoria da qualidade da Educação Superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais. Por se tratar de uma lei federal, o SINAES representa uma política de Estado para a avaliação das Instituições de Ensino Superior brasileiras, a orientar as políticas de governo para tal fim. Os princípios fundamentais do SINAES são:

- Responsabilidade social com a qualidade da Educação Superior;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito à identidade, à missão e à história das Instituições;
- Globalidade, isto é, compreensão de que a Instituição deve ser avaliada, a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- Continuidade do processo avaliativo.

O SINAES integra modalidades de instrumentos de avaliação, a serem aplicados em diferentes momentos. Uma destas modalidades é a Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies), centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolvem em duas etapas principais:

- Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES, a partir de setembro de 2004;
- Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

A composição da CPA é nomeada pelo Reitor, através de portaria específica, com representantes eleitos, voluntários e não remunerados compreendendo os segmentos: docente, discente, funcionário técnico-administrativo e representante da sociedade civil organizada.

O funcionamento da CPA está regulamentado em resolução específica.

METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional, instituído pela Universidade de Mogi das Cruzes, tem como concepção basilar a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que fundamenta o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES, na busca da melhoria da qualidade da Educação Superior, utilizando-se como variáveis os eixos Ensino, Pesquisa/Iniciação Científica e Extensão, responsabilidade social, desempenho dos alunos, gestão da Instituição, Corpo Docente e estrutura física, na perspectiva das melhorias e do aprimoramento da eficácia institucional, efetividade acadêmica e social e da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Para implementação da Autoavaliação Institucional, a Universidade de Mogi das Cruzes conta com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, composta por representantes do Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo Técnico-administrativo e Comunidade Externa.

A **metodologia** utilizada no processo de autoavaliação segue as orientações gerais do SINAES, que prevê, para autoavaliação ou avaliação interna, três etapas a serem desenvolvidas, a saber: **preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação**.

A Autoavaliação da Universidade de Mogi das Cruzes é realizada utilizando-se do questionário *online* como procedimento metodológico e contempla abordagem quali-quantitativa da avaliação.

As questões contidas na autoavaliação são propostas em conformidade com a Lei 10.861/2004 que definiu as dez dimensões institucionais para a avaliação das IES, contempladas no Roteiro de Autoavaliação Institucional, publicação do CONAES/INEP.

A Autoavaliação na Universidade de Mogi das Cruzes obedece à seguinte lógica:

- Planejamento das atividades, sensibilização da comunidade para reflexão sobre o processo de autoavaliação pela CPA – Comissão Própria de Avaliação e equipe;

- Envolvimento dos funcionários de todos os setores na construção das dimensões a serem avaliadas;
- Participação ativa dos dirigentes em relação ao apoio institucional necessário à seriedade do processo;
- Processamento dos dados coletados por equipe especializada em assegurar a validade da informação;
- Utilização dos resultados na implementação de melhorias sinalizadas, sendo estas melhorias transformadas em ações a serem alcançadas em curto, médio e longo prazos, destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional;
- Utilização dos dados para verificação de alcance de metas estabelecidas no Planejamento Estratégico;
- Divulgação dos resultados por meio de ações da Comissão Própria de Avaliação.

Para cada uma das **10 Dimensões** previstas, a Universidade de Mogi das Cruzes estabeleceu, para o período de vigência do PDI, os **objetivos**, as **metas** e as **ações** a serem desenvolvidas bem como os respectivos **indicadores de desempenho** e os setores responsáveis para cada ação prevista.

As atividades previstas possuem características diversas, sendo algumas de caráter permanente e outras que, por suas características, possuem um fim em si mesma.

AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

A avaliação dos sistemas e processos administrativos visa à melhoria do atendimento acadêmico, pedagógico e administrativo, com estratégias para seu planejamento, operacionalização e viabilização.

No instrumento, tanto dos discentes quanto dos docentes, aferem-se os processos administrativos diretamente envolvidos com estes segmentos do corpo social da Universidade de Mogi das Cruzes.

A CPA, portanto, subsidia a construção do PDI que assim que aprovado passa a ser o documento de referência para a gestão institucional. Periodicamente, os responsáveis designados para as diversas ações programadas, seguindo o princípio da gestão por resultados, comparecerão frente à CPA, para a reavaliação dos resultados alcançados e definição de novas ações.

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Como um processo contínuo, democrático e de caráter participativo a Avaliação Institucional envolve todos os segmentos da Comunidade Universitária (docente, discente, técnico-administrativo) e representantes de segmentos da comunidade externa. Todos são responsáveis pela condução do processo, ora participando das discussões, estudos, construção de materiais e instrumentos, ora avaliando e sendo avaliados.

APURAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Depois de obtidos os dados das dimensões avaliadas, a CPA efetua uma primeira análise e emite relatório analítico sobre a etapa cumprida. Os dados também são avaliados pelos Diretores e Coordenadores e é desenvolvido um fórum de discussão com as partes envolvidas, no aprofundamento da análise, identificação de causas e efeitos e soluções de melhoria (quando for o caso). As propostas de melhorias são lançadas como ações no Planejamento Estratégico do ano seguinte.

UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Os relatórios, contendo os resultados e diagnósticos apresentados nas avaliações, servem de referência para a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional, a definição de programas e projetos embasarão novos procedimentos

de gestão administrativa e de Ensino. Também são utilizados na orientação dos Planos de Ensino e discutidos com os parceiros institucionais, objetivando atualizá-los a partir da troca de informações e experiências vivenciadas no mundo do trabalho. São especialmente utilizados para elaboração de ações que constam no Planejamento Estratégico da Instituição.

Todos os procedimentos envolvidos no processo de Autoavaliação Institucional são imparciais e tratados com critérios éticos.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A Pró-Reitoria, as Coordenações de Curso e demais setores avaliados realizam reuniões com corpo docente, discente e técnico administrativo a fim de compartilhar os resultados colhidos por cada segmento. Estas reuniões são conhecidas como Devolutivas da Avaliação Institucional. Nelas, é possível compartilhar também as medidas que serão ou foram tomadas para reverter avaliações negativas ou atender a sugestões apontadas. Trata-se de um espaço de diálogo privilegiado que favorece o crescimento Institucional.

A articulação entre a interpretação dos resultados das avaliações internas e externas realizadas ocorre nos órgãos colegiados e em todos os setores, locais em que os relatórios são discutidos, com o objetivo de redirecionar ou aprofundar, quando necessário, as ações de cada curso/programa/setor da Universidade, com o intuito de atender às necessidades evidenciadas, na busca da excelência das atividades fins.



Figura 1 - Exemplo de arte utilizada na divulgação dos resultados da CPA

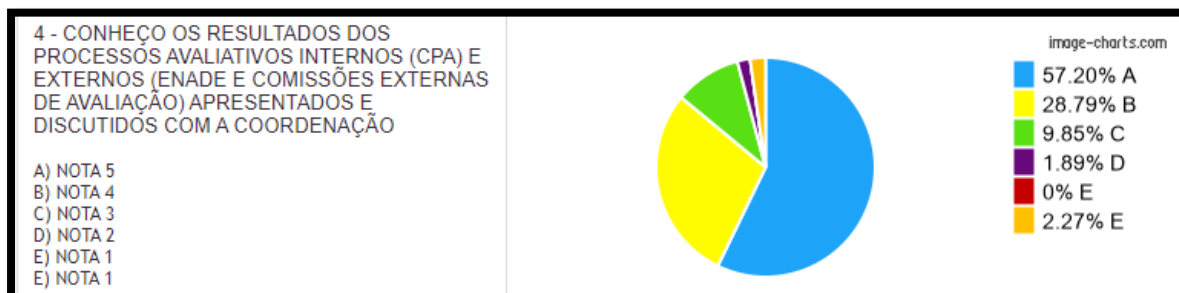
Os resultados de cada avaliação realizada pela CPA ficam disponíveis aos coordenadores e professores na Intranet e Portal Docente, respectivamente. Além disso, ao término de cada avaliação a CPA prepara este relatório e procede a entrega ao coordenador do curso. Essa é a oportunidade para uma análise genérica dos dados onde são apontados os pontos positivos e as vulnerabilidades do curso apontadas pela pesquisa. O coordenador é então convidado a apresentar esse relatório ao seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), ao seu colegiado e aos seus alunos na ocasião das reuniões com os representantes das turmas e/ou na semana de recepção dos alunos que acontece no início de cada semestre.

Os relatórios gerais ficam disponíveis na sua íntegra na página da CPA no sítio eletrônico da Instituição

Temos ainda algumas ações pontuais realizadas pelo Departamento de Gestão da Comunicação em que elencamos as ações de melhorias alcançadas a partir do levantamento feito nas avaliações da CPA. Como exemplificado na figura 1.

Os gráficos a seguir mostram que docentes mostram que docentes e coordenadores e alunos possuem conhecimento dos resultados das Pesquisas da CPA.

DOCENTES



COORDENADORES

Os resultados de cada avaliação realizada pela CPA ficam disponíveis aos coordenadores e professores na Intranet e Portal Docente, respectivamente. Além disso, ao término de cada avaliação a CPA prepara este relatório e procede a

entrega ao coordenador do curso. Essa é a oportunidade para uma análise genérica dos dados onde são apontados os pontos positivos e as vulnerabilidades do curso apontadas pela pesquisa. O coordenador é então convidado a apresentar esse relatório ao seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), ao seu colegiado e aos seus alunos na ocasião das reuniões com os representantes das turmas e/ou na semana de recepção dos alunos que acontece no início de cada semestre.

Os relatórios gerais ficam disponíveis na sua íntegra na página da CPA no sítio eletrônico da Instituição

Temos ainda algumas ações pontuais realizadas pelo Departamento de Gestão da Comunicação em que elencamos as ações de melhorias alcançadas a partir do levantamento feito nas avaliações da CPA. Como exemplificado na figura 1.

Os gráficos a seguir mostram que docentes mostram que docentes e coordenadores e alunos possuem conhecimento dos resultados das Pesquisas da CPA.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

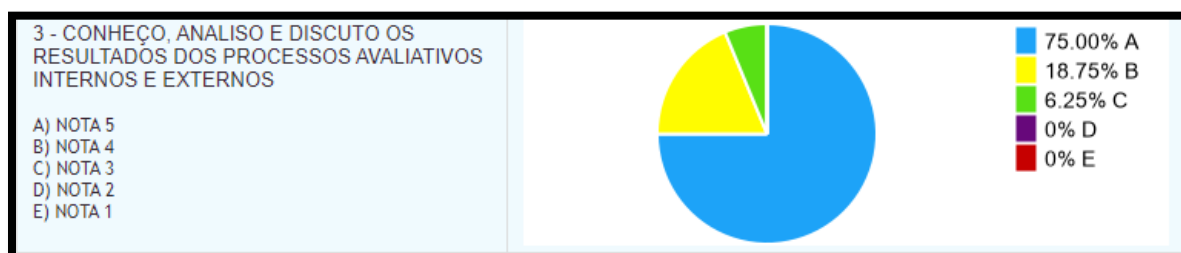
Conscientização e Sensibilização da Comunidade Acadêmica

Tendo como finalidade a melhoria da qualidade de suas atividades acadêmicas e administrativas e com o objetivo de aprimorar a relação entre os processos avaliativos e os de gestão, a interação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, a Universidade de Mogi das Cruzes considera de sua importância a participação e comprometimento de toda comunidade acadêmica nas etapas que envolvem a Autoavaliação da Universidade. Portanto, diante da constante mudança dos sujeitos envolvidos nesse processo, é imprescindível a *sensibilização e conscientização* de todos os componentes dos segmentos avaliadores e avaliados, para a concretização das propostas da Avaliação Institucional Interna, bem como dos resultados por ela alcançados e a tomada de decisões por parte de seus gestores.



Figura 2 – Exemplo de peças usadas na divulgação da CPA

A Comissão Própria de Avaliação, em 2021, deu início a consecução de seu Plano de Trabalho, para o período de 2021-2023, em relação a Autoavaliação dos Cursos de Graduação e da Autoavaliação Institucional, considerando as novas diretrizes dos órgãos oficiais (padrões de qualidade), a continuidade dos Projetos e subprojetos em andamento (Perfil dos Vestibulandos, dos Alunos Ingressantes e Veteranos, assim como dos Projetos relativos ao Perfil do Corpo Docente, dos Coordenadores de Cursos e dos Funcionários Técnicos e Administrativos, da UMC).



O Plano de Trabalho proposto pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, em 2022, teve como base da Autoavaliação o Eixo 3 e suas respectivas Dimensões, como especificadas a seguir, e como foco os segmentos: corpo discente, corpo docente, coordenadores e funcionários técnico-administrativos:

- *Eixo 3 – Políticas Acadêmicas*
 - Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e a Extensão;
 - Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade;
 - Dimensão 9 - Políticas de Atendimentos aos Discentes.

Elaboração e aplicação dos instrumentos

A CPA tendo em vista o(s) Eixo(s) e respectiva(s) Dimensão(ões) a ser(em) avaliada(s) e solicitou a colaboração da Pró-Reitoria Acadêmica, Diretoria de Pós-Graduação e Gerências Administrativas considerando necessidade(s) e interesse(s) de cada setor, sob sua coordenação/gestão. As sugestões enviadas, foram analisadas e, se pertinentes, inseridas no(s) respectivo(s) instrumento(s). Considerou, ainda, a implantação do Projeto e subprojetos relativos ao Perfil dos corpos discente, docente e técnico-administrativo e inseriu, nos instrumentos de Autoavaliação/2021, disponibilizados à cada segmento, a Dimensão/Informação *Pessoal* contendo questões específicas, com intuito de complementar as informações encaminhadas pelo Atendimento Integrado, no caso dos vestibulandos, dos alunos ingressantes e veteranos e, pela Gerência de Recursos Humanos no tocante aos professores, coordenadores e funcionários técnico-administrativos.

O quadro, a seguir especifica os segmentos avaliadores e as dimensões disponibilizadas para cada um deles, no primeiro e no segundo semestres de 2022.

Semestre letivo	Segmento avaliador	Instrumento / dimensões	Observações
	Alunos Ingressantes Graduação	Pessoal, Socioeconômica, Escolaridade, Geral, Acadêmica, Curso, Docentes e Infraestrutura	<i>O questionário disponibilizado aos alunos ingressantes teve como objetivo conhecer a situação/opinião desses alunos, em relação aos assuntos Mencionados</i>
	Alunos Veteranos Graduação	Pessoal, Curso, Docentes, Coordenadores, Atendimento Integrado, Biblioteca, Serviços, Infraestrutura	<i>Os alunos podiam escolher qual (ais) o(s) professor (es) avaliariam, desta forma o número de alunos não coincide com o número de avaliações.</i>

1º	Docentes Graduação	Pessoal, Curso, Coordenador, Aluno, Biblioteca, Programas, Infraestrutura	<i>O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião, desse segmento em relação aos assuntos mencionados. Os docentes avaliaram o(s) coordenador(es) dos cursos nos quais ministrava aulas</i>
	Coordenadores Graduação	Pessoal, Professores, Atendimento Integrado, Biblioteca, Serviços, Infraestrutura	<i>O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião, desse segmento em relação aos assuntos mencionados. O(s) coordenador(es) avaliaram o corpo docente de cada um dos cursos sob sua gestão.</i>
	Funcionários técnico- administrativos <i>Campi</i>	Pessoal, Recursos Humanos, Setor, Infraestrutura	<i>O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião, desse segmento em relação aos assuntos mencionados.</i>

Semestre letivo	Segmento avaliador	Instrumento/dimensões	Observações
2º	Alunos Ingressantes Graduação	Pessoal, Socioeconômica, Escolaridade, Geral, Acadêmica, Curso	<i>O questionário disponibilizado, no mês de agosto, aos alunos ingressantes teve como objetivo conhecer a situação/opinião desses alunos, em relação aos assuntos mencionados</i>
	Alunos Veteranos graduação	Pessoal, Curso, Docentes, Coordenadores, Infraestrutura e Autoavaliação	<i>Os alunos podiam escolher qual(ais) o(s) professor (es) avaliariam, desta forma o número de alunos não coincide com o número de avaliações.</i>
	Alunos Ingressantes Graduação	<i>Curso, Corpo Docente, Coordenadores, Infraestrutura e Autoavaliação</i>	<i>No segundo semestre, os instrumentos dirigidos a esse segmento foram os mesmos disponibilizados aos Veteranos</i>
	Docentes Graduação	Pessoal, Curso, Coordenador, Aluno, Infraestrutura e Autoavaliação	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião desse segmento, em relação aos assuntos mencionados
	Coordenadores Graduação	Pessoal, Professores, Infraestrutura e Autoavaliação	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião desse segmento, em relação aos assuntos mencionados
	Funcionários técnico-administrativos <i>Campi</i>	Pessoal, Recursos Humanos, Setor, Infraestrutura e Autoavaliação	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião desse segmento, em relação aos assuntos mencionados

Os instrumentos de Autoavaliação dirigidos aos alunos, professores, coordenadores de cursos de graduação e funcionários técnico-administrativos foram disponibilizados *online*, para todos os envolvidos.

Crêterios para tratamento das respostas

As dimensões e as assertivas/questões a serem disponibilizados, adequando-os aos novos parâmetros de qualidade divulgados pelo MEC/INEP/DAES.

Ao efetuar a análise dos resultados da Autoavalia o considerou:

- ◆ comparar os conceitos a seguir, além de verificar a pertinência do quesito ao curso/*Campus/Institui o*;
- ◆ analisar e comparar os resultados dos quesitos/dimensões/segmentos correlacionados e/ou que se complementassem.

Outro ponto importante foi modificado foi o modo em que se as alternativas foram apresentadas. As frases “concordo plenamente com a afirmativa”, “concordo em parte com a afirmativa”, “discordo em parte com a afirmativa” e “discordo totalmente com a afirmativa” foram trocadas por notas de 1 a 5, considerando como concordo totalmente com as afirmativas “como nota 5” e “discordo totalmente como nota com a afirmativa 1”. Desta forma, temos as notas 4 e 5 consideradas como positivas e, portanto, nossas potencialidades e as notas 1 e 2 como negativas indicando fragilidades. Os cr terios avaliados com nota 3 pela escala *liquet* consideramos neutros, mas também foram levados em considera o caso a caso de acordo com o dado a ser estudado.

Tratamento das Respostas	Significado (as caracter�sticas dos quesitos s�o:)		Classifica�o
Potencialidades As informa�es devem ser comemoradas e divulgadas	Nota 5	Algumas informa�es s�o Excelentes	�ndices de 90% a 100% de Excelente/Bom ou 100% de Bom.
Analisar e aprofundar Os quesitos precisam de pequenos ajustes	Nota 4	Muitas das informa�es s�o Boas	�ndices de 70% a 89,99% de Bom/Excelente
Posi�o de Neutralidade	Nota 3	Informa�es neutras	Neutralidade

Pontos a melhorar Verificar por meio de análises mais acuradas e de outras técnicas de avaliação os pontos a serem melhorados.	Nota 2	As informações boas superam as falhas ou defeitos que o quesito possa apresentar.	Índices de 50% a 69,99% de Bom/Excelente ou mais de 30% de Satisfatório
Fragilidades Merecem atenção especial da Gestão Ambiental – EaD Setorial e Superior, bem como aprofundamento da análise, utilizando-se outras técnicas de avaliação.	Nota 1	As informações são primordialmente negativas	Índices abaixo de 49,9% de Excelente/Bom ou acima de 20% de Insatisfatório (Fraco), consideradas as análises e percentuais dos demais critérios
Analisar cuidadosamente, cada quesito e verificar a pertinência das respostas, bem como providenciar maiores informações a respeito das mesmas	Não sei Opinar	O quesito não se aplica ao curso	Índices acima de 20% de Não se Aplica consideradas as análises e percentuais dos demais critérios
		O avaliador não tem conhecimento das informações solicitadas no quesito	Índices acima de 20% de Não Sei Responder consideradas as análises e percentuais dos demais critérios
		Programas e/ou serviços oferecidos pela Instituição, mas que não são obrigatórios para os alunos.	Índices acima de 20% de Não se Aplica ou Não sei Responder consideradas as análises e percentuais dos demais critérios
	Os percentuais obtidos são muito semelhantes		Índices semelhantes nas alternativas consideradas as análises e percentuais dos demais critérios Excelente/Bom, Regular e Não sei Responder/Não se Aplica

Consolidação: Análise e Elaboração dos Resultados da Pesquisa Quantitativa

Ao término da aplicação dos instrumentos de autoavaliação, a CPA organizou os resultados com a preocupação de garantir: os atributos de utilidade, viabilidade

e ética; a visão global da UMC; os resultados das avaliações por segmento avaliador. Para análise dos resultados baseou-se, inicialmente, na leitura descritiva dos instrumentos da autoavaliação (dados quantitativos), priorizando a elaboração de gráficos em relação aos aspectos acadêmicos, pedagógicos e administrativos de maior importância e utilidade para os *Campi* e à Instituição. As respostas às proposições constantes dos instrumentos foram tabuladas e sistematizadas de acordo com a frequência e organizadas segundo os critérios estabelecidos, para tratamento dos dados/informações resultantes descritos, tendo como objetivo subsidiar a análise, as discussões e as conseqüentes conclusões, junto aos diferentes setores da Universidade, em relação aos *Campi*, visando dar maior transparência ao processo avaliativo e maior segurança na tomada de decisões pela Administração Superior.

Após analisar as informações, a Comissão Própria de Avaliação elaborou o presente relatório, no qual constam a análise das estratégias utilizadas, as potencialidades e os pontos a melhorar, e o encaminhou à Reitoria e Pró-reitor Acadêmico, para conhecimento e aprovação.

O histórico de participação dos segmentos avaliadores na UMC, apresentou oscilações durante os semestres, o que levou a CPA a uma análise mais detalhada, com o intuito de detectar os motivos, rever as atividades e meios de divulgação que concorram para a ampliação do percentual de respondentes. Os índices variaram de acordo com o segmento avaliador: no caso dos coordenadores de graduação, o percentual de 100% de respondentes tem se mantido desde 2015, em relação ao corpo docente, o percentual tem registrado pequenas alterações entre os semestres: (63% em 2019, 63% em 2020 e 60% em 2021), percebe-se um pequeno decréscimo no número dos professores que participaram da pesquisa talvez justificado pelo ingresso de novos professores na instituição. Em relação aos alunos dos cursos de graduação, no 1º semestre o percentual alcançado foi de 29% dos alunos respondentes e, no 2º semestre, 25% dos alunos respondentes. As prováveis causas da oscilação, podem ser o caráter opcional da participação na pesquisa, um maior envolvimento de coordenadores e professores em relação à importância do processo avaliativo para a qualidade do curso, o acesso de funcionários a computadores, como no caso dos bedéis. Visando

reverter esse quadro, a Comissão Própria de Avaliação estuda meios e atividades, tais como rever e diversificar ações e meios de divulgação, que concorram para a ampliação do percentual de respondentes.

Análise dos Resultados

A Comissão Própria de Avaliação considerou os resultados da pesquisa por dimensão disponibilizada/segmento avaliador, o que propiciou a comparação dos percentuais apontados. Considerou, ainda, que algumas das questões constantes dos instrumentos de autoavaliação, não são contempladas nas matrizes curriculares dos cursos superiores de tecnologia; que programas como Nivelamento, Apoio Psicopedagógico e Monitoria são opcionais para os alunos, e que os serviços disponibilizados pela Universidade (Fale Conosco, Ouvidoria) nem sempre são utilizados. Essa análise possibilitou conhecer não só a opinião de cada segmento avaliador, como também apontar comparativamente o percentual alcançado nas alternativas apresentadas, de acordo com os parâmetros adotados pela CPA/UMC.

Autoavaliação: Cursos de Graduação a Distância

A Autoavaliação da EaD, na Universidade de Mogi das Cruzes, é realizada pela Coordenação Geral de Educação a Distância, onde se avalia os Eixos, as políticas Acadêmicas e suas dimensões, seguindo as orientações oficiais, as da Instituição e as da Comissão Própria de Avaliação, bem como o cronograma por ela definido.

A Avaliação do Aluno tem como foco identificar a satisfação do aluno em relação aos professores, disciplinas, coordenação, metodologias, recursos didáticos etc., além dos aspectos positivos e a melhorar do semestre, correlacionado ao Eixo Avaliativo, proposto.

Em relação a Avaliação do Professor, o objetivo é identificar o nível de conhecimento e satisfação deste público em relação às questões institucionais, enquanto as Avaliações do Coordenador e a do Corpo Técnico Administrativo

visam identificar o nível de conhecimento e satisfação deste público em relação às questões institucionais.

Os instrumentos da pesquisa são disponibilizados no Portal do Aluno.

Para garantir o sigilo dos dados, o processo passa por uma autenticação, não sendo possível a identificação do respondente.

A análise dos dados coletados, permitiu detectar os avanços e obstáculos, contribuindo para a tomada de decisões e planejamento para a melhoria gradativa da qualidade do ensino ofertado.

As ações de sensibilização e a participação de todos os envolvidos é muito importante, pois através da colaboração de alunos, professores e funcionários, a Coordenação Geral da Educação a Distância, com base nos resultados da pesquisa realizada em conjunto com a CPA, contribui para a tomada de decisões e desenvolve ações que oportunizam a Universidade de Mogi das Cruzes aperfeiçoar sua atuação e planejar o futuro junto à comunidade.

Sensibilização e Ações realizadas

As ações relativas à sensibilização dos alunos referentes a comunicação de acesso ao questionário, foram realizadas no próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (ou AVA UMC), espaço utilizado pelos alunos, dessa modalidade e que propicia diversos recursos para a comunicação direta e objetiva entre os usuários do ambiente.

Considerou-se que a utilização das linguagens verbal e não verbal, como recursos de comunicação, atrelados aos atributos do próprio ambiente, seriam a melhor estratégia para se aproximar dos alunos a distância.

O objetivo principal, era que os alunos respondessem os instrumentos espontaneamente, sem obrigatoriedade. Para isso, a campanha foi pautada em 4 etapas: atenção, interesse, desejo e ação, este último efetivamente a participação na pesquisa. Assim, a primeira etapa foi prevista para despertar a atenção dos alunos, por meio de cards (virtuais), em lugares estratégicos como na EaD” e no ambiente de comunicação "Fórum".

Em seguida, prevendo-se o interesse dos alunos pela autoavaliação e pela CPA, foram disponibilizados vídeos gravados com os coordenadores dos cursos, com roteiro didático e orientador. Ainda, com as mesmas características, foram disponibilizadas animação supramencionada e, para finalizar o envio de mensagens em caixa particular, via AVA UMC, das coordenadoras para os alunos.

A somatória das ações no AVA UMC, teve como objetivo despertar o desejo dos alunos em responder ao questionário.

Ações para divulgação dos resultados

Professores: as coordenações divulgam e discutem os resultados com os docentes nas reuniões de planejamento de 2023/1.

Alunos: As coordenações apresentam e discutem os resultados da Autoavaliação com os alunos por meio de gravação em vídeo, exibido no AVA, na sala do Coordenador e por meio de fórum aberto para esclarecimento de dúvidas.

AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO: PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

A autoavaliação de Cursos/Programas, integrada a Autoavaliação Institucional, tem como propósito a obtenção de informações de caráter qualitativo e quantitativo, permitindo às Coordenações de Cursos, à Pró-Reitoria e demais setores da área administrativa, e à Administração Superior, conhecerem a especificidade de cada um deles, em seus diferentes aspectos, segundo a percepção do coordenador, do corpo docente, do corpo discente e do corpo técnico-administrativo, complementando e subsidiando a Autoavaliação Institucional.

Conceitos Obtidos pela Universidade de Mogi das Cruzes as Avaliações Externas Institucionais e de Curso

Nos quadros a seguir, estão relacionados os conceitos obtidos, pela UMC, no ENADE e consequente CPC, e nas visitas *in loco* (C/C), a partir de 2009, relativos aos cursos de graduação presenciais, ao Recredenciamento da Universidade, autorizaçãodos Cursos/Polos de Educação a Distância, e ao Credenciamento da Educação a Distância.

GRADUAÇÃO

Legenda:

CMC – *Campus* Mogi das Cruzes

CVL – *Campus* fora de Sede/ Villa-Lobos/ São Paulo

* - Cursos que estão aguardando Portaria, não participaram do ENADE oureceberam visita *in loco* (antes de 2010).

Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CMC	Administração	Bacharelado	3	3	*	2018	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017
CVL	Administração	Bacharelado	4	3	4 *	2018	Portaria nº 545 de 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CMC	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	2	3	4	2017	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CVL	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	3	3	3	2017	Portaria nº 919 de 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CMC	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	2	3	3	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Automação Industrial	Tecnológico	s/c	s/c	4	2017	Portaria nº 103, 04/04/2016 - Data da Publicação: 05/04/2016
CMC	Biomedicina	Bacharelado			*	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CVL	Biomedicina	Bacharelado	3	4	3	2016	Portaria nº 136 de 01/03/2018 - Data da Publicação: 02/03/2018
CMC	Ciências Biológicas	Licenciatura	3	4	5	2017	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018

Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CMC	Engenharia Elétrica	Bacharelado	3	3	4 *	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Engenharia Mecânica	Bacharelado	3	3		2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CVL	Engenharia Mecânica	Bacharelado	3	3	4	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Engenharia Química	Bacharelado	2	3	3	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Estética e Cosmética	Tecnológico	*	*	*	*	Portaria nº 565 de 27/09/2016 - Data da Publicação: 28/09/2016
CMC	Farmácia	Bacharelado	4	4	5	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CVL	Farmácia	Bacharelado	2	3	4	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CVL	Fisioterapia	Bacharelado	4	4	4	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Fisioterapia	Bacharelado	3	4	4	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021

Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CMC	Gestão da Produção Industrial	Tecnológico	1	2	**	2014	Portaria nº 286, 21/12/2012 - Data da Publicação: 27/12/2012
CMC	Gestão Ambiental	Tecnológico	1	2	4 *	2018	Portaria nº 547, 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CVL	Gestão Ambiental	Tecnológico	5	4	4 *	2018	Portaria nº 545 de 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CMC	Gestão Ambiental	Tecnológico	3	3	3 *	2018	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017
CVL	Gestão Ambiental	Tecnológico	3	4	4 *	2018	Portaria nº 931 de 24/08/2017 - Data da Publicação: 25/08/2017
CVL	Gestão Financeira	Tecnológico	2	3	4 *	2018	Portaria nº 575 de 09/06/2017 - Data da Publicação: 12/06/2017
CMC	Gestão Hospitalar	Tecnológico	*	*	*	*	Portaria nº 564 de 27/09/2016 - Data da Publicação: 28/09/2016
CMC	Jornalismo	Bacharelado	3	3	* *	2018	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017
CMC	Gestão Ambiental	Tecnológico	4	3	3 *	2018	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017

Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CVL	Gestão Ambiental	Tecnológico	4	3	4 *	2018	Portaria nº 931 de 24/08/2017 - Data da Publicação: 25/08/2017
CMC	Manutenção Industrial	Tecnológico	3	3	4 **	2012	Portaria nº 286, 21/12/2012 - Data da Publicação: 27/12/2012
CMC	Marketing	Tecnológico	3	3	4 *	2018	Portaria nº 706, 18/12/2013 - Data da Publicação: 19/12/2013
CVL	Marketing	Tecnológico	4	4	4 *	2018	Portaria nº 706 de 18/12/2013 - Data da Publicação: 19/12/2013
CMC	Medicina	Bacharelado	2	3	5	2016	Portaria nº 566, 20/08/2018 - Data da Publicação: 21/08/2018
CMC	Nutrição	Bacharelado	SC	SC	4	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Odontologia	Bacharelado	3	4	4	2018	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Gestão Ambiental	Licenciatura	4	3	*	2014	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CMC	Processos Gerenciais	Tecnológico	3	3	4 *	2018	Portaria nº 931 de 24/08/2017 -Data da Publicação: 25/08/2017

Pós-Graduação Stricto Sensu

Legenda:

M – Mestrado D – Doutorado F – Profissional

Stricto Sensu							
Programa	Área de Avaliação	Área Básica	Situação	Mod.	M	D	F
Biotecnologia	Biotecnologia	Biotecnologia	Em funcionamento	Acadêmico	4	4	-
Ciência e Tecnologia em Saúde	Interdisciplinar	Saúde e Biológicas	Em funcionamento	Profissional	-	-	3
Engenharia Biomédica	Engenharias IV	Engenharia Biomédica	Em funcionamento	Acadêmico	4	4	-
Políticas Públicas	Interdisciplinar	Sociais e Humanidades	Em funcionamento	Acadêmico	3	-	-

Índice Geral dos Cursos Avaliados – IGC

IGC	2017	2018	2019
	3	3	3

Conceito Institucional – CI

A Universidade de Mogi das Cruzes recebeu, em 2010, Comissão de Avaliação Externa que recomendou seu Recredenciamento com conceito 4, de acordo com a Portaria nº 337 de 05/04/2012, publicada no Diário Oficial da União em 10/04/2012, pág. 12, seção 1.

O credenciamento solicitado, pela UMC, para ofertar cursos na modalidade a Distância, foi autorizado por meio da Portaria MEC nº 1556 de 19 de dezembro de 2017, publicado no DOU no dia 20 de dezembro de 2017.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

A Universidade de Mogi das Cruzes por meio de seus *Campi*, localizados nos municípios de Mogi das Cruzes (*Campus* da Sede) e de São Paulo (*Campus* Fora da Sede/Villa-Lobos), se insere em regiões com características socioeconômicas diferentes. Consciente de seu compromisso e responsabilidade social junto à comunidade dessas regiões e à comunidade acadêmica, valendo-se de uma experiência de mais de 58 anos, com base em suas finalidades, princípios e propósitos, especificados em seus documentos oficiais, ao elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o quinquênio 2021-2025, considerou as novas tendências, as rápidas demandas sociais e suas consequências. Essa análise foi imprescindível para a concretização das políticas e diretrizes acadêmicas previstas no referido documento.

As políticas e diretrizes que nortearam o trabalho da Universidade de Mogi das Cruzes, nos últimos anos, estão explicitadas no Projeto Pedagógico Institucional – PPI, parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional destacando-se, dentre elas as que orientam a concepção, organização e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

A proposta pedagógica da UMC, nas diferentes modalidades e níveis de ensino superior, considera a flexibilização do currículo, enriquecido por atividades complementares quando contempladas nas diretrizes oficiais, o conhecimento geral por meio de temas relacionados as artes, saúde, comunicação, tecnologia, comunidade regional, que permitam a viabilidade do aproveitamento de estudos e de competências, assim como a inserção do aluno na vida profissional, enquanto dá continuidade à sua formação acadêmica. A aprendizagem centrada no aluno, em situações contextualizadas, que permita a integração das informações e vivências na construção e reconstrução do conhecimento. Pressupõe, também, a valorização da autoformação, do autoconhecimento e da autoavaliação do aluno.

Na área acadêmica, a UMC destaca políticas para cada modalidade de ensino, buscando a qualificação, a dinamização, a diversificação e a ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade universitária e na efetiva contribuição ao desenvolvimento científico, tecnológico e social nas regiões de sua abrangência, bem como em caráter nacional.

As políticas para o ensino na UMC são direcionadas a cada modalidade de ensino, fundamentadas na integração do ensino, com a pesquisa e com a extensão, visando à formação acadêmica e profissional, organizadas pelas áreas: Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências da Saúde e Ciências Humanas.

O ensino, na Universidade de Mogi das Cruzes, está organizado em sintonia com as necessidades regionais e constituem áreas estratégicas e eixos tecnológicos de atuação na Graduação e na Pós-Graduação.

A pesquisa, assentada principalmente nos programas de Pós-Graduação e nos núcleos de pesquisa visam o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos na Graduação e o desenvolvimento da capacidade criadora e crítica, além da qualificação dos alunos para gerar conhecimento.

A extensão constitui prática acadêmica que interliga a universidade com as demandas da sociedade civil, credenciando-se como espaço privilegiado de produção de conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais.

Em síntese, são políticas difundidas na UMC para a área acadêmica:

- a integração do ensino, da pesquisa e da extensão, tripé das universidades;
- o atendimento das demandas do ensino, do meio produtivo e da sociedade em geral para a formação de quadros de alto nível, essenciais para a evolução do país;
- o estabelecimento de áreas prioritárias para o desenvolvimento de cursos, orientando-os para responder às demandas do mercado de trabalho local, regional e nacional;
- o provimento de condições para o desenvolvimento de cursos com previsão de aulas presenciais e não-presenciais, utilizando as tecnologias de comunicação e de informação;
- a priorização da formação completa do aluno, como pessoa e profissional,

capacitando-o não só para desempenhar com competência a profissão escolhida, mas devolvendo à sociedade e ao entorno da UMC melhoria na qualidade de vida da população;

- apoiar o aluno do começo ao fim do curso, escutando seus anseios individuais e coletivos, orientando para seu crescimento pessoal e profissional;
- o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica;
- o aprimoramento da qualidade do estudante universitário, no que se refere à formação da atitude científica, que se reflita no preparo do profissional capacitado a enfrentar os novos desafios do mundo globalizado;
- a garantia da qualidade dos projetos pedagógicos;
- a implementação de ações que contribuam para o desenvolvimento social;
- a implementação e a consecução de procedimentos indispensáveis para a verificação e aprimoramento do projeto institucional;
- a valorização e a compreensão do processo de avaliação como caminho para o crescimento contínuo da Instituição.

A UMC desenvolve suas atividades de ensino na Graduação (Presencial, Semipresencial e a Distância), Pós-Graduação (*Lato e Stricto Sensu*) e Extensão, por meio de um Eixo Temático Central: Educação e sua Influência na Sociedade e no Desenvolvimento da Cidadania e de Subeixos.

Áreas estratégicas na:

✓ **Graduação presencial, semipresencial e a distância:** Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências da Saúde, Ciências da Vida, Ciências Agrárias, Computação e Informática; Engenharias; Licenciaturas, Linguística, Letras e Artes.

✓ **Pós-Graduação *Lato Sensu* e Cursos de Extensão, presencial, semipresencial e a distância:** Negócios, Gestão Ambiental – EaD e Direito; Engenharia, Produção e Construção; Computação e Tecnologia da Informação e Comunicação; Educação.

✓ **Pós-Graduação *Stricto Sensu*:** Engenharias, Tecnologia, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Biológicas e da Terra.

A Universidade de Mogi das Cruzes estabeleceu um eixo temático central para desenvolver suas Atividades de Ensino, admitindo-se subeixos.

Eixo temático Central:

- ✓ Educação e sua Influência na Sociedade e no Desenvolvimento da Cidadania.

Eixos:

- ✓ Ambiente e Saúde; Controle e Processos Industriais, Hospitalidade e Lazer; Informação e Comunicação; Produção Cultural e Design; Produção Industrial; Recursos Naturais e Segurança.

Subeixos:

- ✓ Comunicação e Cultura Contemporâneas; Tecnologia a Serviço do Meio Ambiente; Gerenciamento de Projetos e Inovação Cultural; Saúde Preventiva e Curativa Aplicada à Comunidade; Lei, Cultura e Lazer; Componentes de Segurança; Desenvolvimento e Bem-estar Social.

Políticas de Graduação Presencial, Semipresencial e a Distância

Na UMC, a política para o ensino de Graduação fundamenta-se em conteúdos e práticas pedagógicas atualizadas e coerentes que devem conduzir à inserção profissional e à construção do conhecimento técnico e científico, tendo em vista o verdadeiro domínio de seus fundamentos e não sua mera aplicação, objetivando a qualidade acadêmica e a excelência na formação profissional.

Os *cursos de bacharelado* devem oferecer formação generalista, crítica e reflexiva, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas sociais relacionadas às respectivas áreas de formação.

As *licenciaturas* , como cursos de Graduação voltados para a formação de professores, devem assumir característica peculiar. Assim, devem garantir, além de competências relacionadas à formação específica para a docência nas diferentes etapas da educação básica, a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões culturais, econômicas, sociais e o conhecimento sobre

o desenvolvimento humano e a própria docência.

Os *cursos superiores de tecnologia*, por sua característica devem ser baseados em demandas de mercado, pré-estabelecidas, combinar o conhecimento acadêmico com atividades práticas e técnicas aplicadas ao setor produtivo e à prestação de serviços. Devem, ainda, enfatizar a inovação e a difusão tecnológica, por meio de conteúdos práticos associados à formação teórica, caracterizados pela especificidade da área profissional. Devem, ainda, contemplar aspectos disciplinares e interdisciplinares que fornecerão ao aluno formação científica voltada à compreensão teórica das operações a executar, em áreas de mercado bem determinadas, direcionada a nichos não atingidos pela graduação tradicional.

O processo de ensino nos cursos de graduação deve valorizar a cultura regional e com adoção da educação a distância e de outras ferramentas tecnológicas como instrumento de qualificação, de expansão e de modernização educacionais, deve realizar-se a custo acessível e possibilitar maior abrangência e participação do estudante.

O *regime acadêmico* dos cursos de Graduação da Universidade de Mogi das Cruzes é *semestral*, o que propicia maior flexibilidade acadêmica, identificação mais rápida dos problemas de aprendizagem, facilitando o redirecionamento do trabalho pedagógico. Os cursos presenciais e semipresenciais são oferecidos nos turnos diurno e noturno, enquanto o de Medicina funciona em período integral.

O acompanhamento dos egressos deve constituir ação permanente para possibilitar, por meio de avaliação, a verificação da pertinência e da qualidade dos cursos, incentivo a inserção na educação continuada, oferecendo cursos de especialização, *Lato* ou *Stricto Sensu*, entre outras atividades acadêmicas.

Devem ser adotados mecanismos de atendimento personalizado, tanto para evitar a evasão e a repetência dos alunos, quanto para possibilitar os avanços dos estudantes que demonstrarem efetiva competência acadêmica.

As políticas para os cursos de Graduação estão vinculadas à Pró-Reitoria Acadêmica, apoiada pela Assessoria Pedagógica, pela Coordenação Geral de Educação a Distância e pelas Coordenações de Curso, supervisionando e coordenando as atividades presenciais, semipresenciais e a distância desenvolvidas pela Universidade. Essas atividades fundamentam-se em conteúdos

e práticas pedagógicas atualizadas e coerentes que devem conduzir à inserção profissional e à construção do conhecimento técnico e científico, tendo em vista o verdadeiro domínio de seus fundamentos e não a mera aplicação, objetivando a qualidade acadêmica e a excelência profissional.

O Setor de Legislação e Normas da UMC acompanha todas as alterações relativas à legislação educacional, principalmente, as diretrizes e normas acadêmicas e as encaminha à Pró-Reitoria Acadêmica que, por sua vez, solicita às Coordenações as adequações necessárias, utilizando-se da Assessoria Pedagógica como apoio e interlocução.

Os **Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação** – PPC, além de observar suas respectivas DCN e CNC (Catálogo Nacional de Cursos) e demais aspectos regulatórios, são elaborados em consonância com o PDI/PPI, as normas institucionais e os resultados das avaliações internas (CPA) e externas (Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes e as avaliações *in loco*). As Autoavaliações dos Cursos de Graduação e da UMC servem como balizadores de suas estratégias pedagógicas, que favoreçam a formação de profissionais com visão ampla e crítica da realidade regional, garantindo o estímulo à iniciação e à pesquisa científica, cultural e tecnológica, com vistas a formação de profissionais para uma ação transformadora da realidade e com o efetivo compromisso com o modelo de desenvolvimento sustentável da região. Consideram, ainda, a Missão da Instituição, as Diretrizes Curriculares Nacionais, no caso dos bacharelados e licenciaturas, ou o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, no caso dos cursos de formação tecnológica.

A organização curricular é feita de maneira a assegurar o inter-relacionamento das unidades curriculares e/ou disciplinas, uma vez que o desempenho do profissional cidadão ocorre de maneira integrada evitando, assim, que o estudante tenha uma visão parcelada e fragmentada da realidade.

A metodologia de ensino e a avaliação do processo ensino-aprendizagem estão expressas nos PPCs, bem como a sistemática de desenvolvimento e avaliação das Atividades Complementares, de Extensão, do Trabalho de Conclusão de Curso e das Práticas Profissionais e Estágios Supervisionados, quando presentes.

A Coordenação, juntamente, com o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso, acompanham o desenvolvimento e execução do Projeto Pedagógico em reuniões realizadas periodicamente, com a finalidade de analisar e verificar a necessidade de alterações ou adaptações dos PPCs, tendo como fundamento a necessidade de acompanhar a evolução desses cursos, em consonância com as exigências de atuação profissional em cada modalidade e em atendimento às disposições legais (mudanças nas Diretrizes Curriculares, nas orientações dos órgãos oficiais ou da própria UMC), bem como atualizar os Planos de Ensino, as bibliografias básica e complementar, favorecendo o aprofundamento dos conteúdos ministrados, contribuindo, ainda, para a atualização do acervo físico e virtual das bibliotecas da UMC.

O cumprimento do PPC, o acompanhamento dos cursos de Graduação e o andamento das atividades desenvolvidas na Instituição são efetuados por meio de reuniões entre os coordenadores, Assessoria Pedagógica e a Pró-Reitoria, com o objetivo de aprimorá-los e atender as demandas sociais.

Políticas de Pesquisa

As políticas definidas para a pesquisa na UMC visam ao desenvolvimento da investigação científica e tecnológica como instrumental pedagógico e social para consecução dos objetivos educacionais; incentivar o trabalho de pesquisa, desenvolvendo o entendimento do homem e do meio em que vive; promover a inovação tecnológica, o intercâmbio e a divulgação científica, tecnológica, cultural e artística e contribuir, significativamente, para a formação de recursos humanos.

A pesquisa, na UMC, é entendida como um esforço permanente dos docentes e dos alunos no sentido de contribuir para o avanço da ciência por meio da criação e da reinterpretação do conhecimento. Deve-se concretizar, especialmente, nos Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS), com preferência para as áreas de concentração dos programas de Pós-Graduação (*Lato e Stricto Sensu*).

Os NPPS se desenvolveram em torno de áreas estratégicas de conhecimento, conforme definido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTIC (Portaria MCTIC nº 1.122/2020,

(www.mctic.gov.br/mctic/opencms/legislacao/portarias/Portaria_MCTIC_n_1122_d_e_19_032020.html). Assim, na UMC a pesquisa tem como eixos norteadores: Biotecnologia, Engenharia Biomédica e Bioengenharia, pesquisa interdisciplinar em Saúde e Ciências Biomédicas, assim como Políticas Públicas em meio ambiente, educação e cultura. Desta forma, apoiando-se em pesquisas e publicações de docentes, cumprindo metas do PDI da IES, foram propostos e aprovados quatro programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, a saber: Programa Integrado de Biotecnologia (Mestrado e Doutorado), Programa Integrado de Engenharia Biomédica (Mestrado e Doutorado), Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas e Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia da Saúde.

O desenvolvimento da pesquisa e os esforços realizados nesse campo devem subsidiar as ações a serem empreendidas pela Universidade no atendimento aos anseios regionais. Leva-se também em consideração as proposições e metas circunstanciadas no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020. Em especial, incentivar a implantação de programas de formação multi, inter e transdisciplinares. A Universidade procura engajar nos projetos de pesquisa funcionários, alunos e docentes que guardem interação com as temáticas pesquisadas.

A avaliação sistemática do desenvolvimento da pesquisa na UMC determinará, de acordo com a produtividade, relevância científica, como engajamento no Projeto Institucional e nos Programas de Pós-Graduação, a manutenção e/ou substituição das linhas de pesquisa e áreas temáticas por outras as quais a Instituição e a comunidade universitária apontem como prioritárias.

Com a finalidade de realizar a pesquisa institucionalizada, a UMC vale-se da colaboração de instituições de fomento à pesquisa e contrata, por prazo determinado, professores e pesquisadores-colaboradores. As atividades de pesquisa na UMC vêm apresentando intenso desenvolvimento desde o ano 1997, período em que foram instituídos os Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS). Tal ação teve papel catalizador para o objetivo de propiciar a difusão e o fortalecimento da pesquisa na Instituição. Além disso, desde 1998, a Universidade participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do

CNPq. Consequentemente, a implementação dos NPPS e do PIBIC colaboram para docentes e alunos em diversos projetos científicos ligados a duas áreas estratégicas, nucleando a formação de dois programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Biotecnologia e Engenharia Biomédica, ambos iniciados em 2001 e que já contam com cursos de Mestrado e Doutorado. Em 2011, a UMC teve aprovados junto à CAPES, a criação do Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde, com conceito 3 e o Mestrado em Políticas Públicas que iniciou suas atividades em 2012, também com conceito 3,0. As seguintes linhas de pesquisa são definidas junto a CAPES para o funcionamento dos programas.

a) Linhas de Pesquisa em Engenharia Biomédica

1. Agentes Eletrofísicos e Fotobiomodulação em Doenças Inflamatórias, Câncer e Reparo Tecidual;
2. Estudo Quantitativo e Modelagem dos Sistemas Biológicos;
3. Instrumentação para Estudos Fisiológicos;
4. Materiais, Novas Tecnologias e Dispositivos em Saúde;
5. Processamento de Sinais e Imagens Médicas e Simulações Computacionais para Auxílio ao Diagnóstico e aos Portadores de Deficiências Físicas;
6. Tecnologia Assistiva;
7. Tecnologias Computacionais para o Auxílio à Educação.

b) Linhas de Pesquisa em Biotecnologia

1. Bioprospecção, Biodiversidade e Conservação;
2. Desenvolvimento e Estudo de Organismos Geneticamente Modificados;
3. Estudo de Agentes e Metodologias Terapêuticas;
4. Estudo de Sistemas Celulares e Subcelulares;
5. Genômica e Bioinformática.

c) Linhas de Pesquisa em Ciência e Tecnologia em Saúde

1. Avaliação Diagnóstico-Laboratorial;

2. Desenvolvimento de Novas Abordagens Terapêuticas em Processos Patológicos;
3. Educação em Saúde;
4. Empreendedorismo na Saúde;
5. Gestão Ambiental em Saúde;
6. Gestão de Informação em Saúde.

d) Linhas de Pesquisa em Políticas Públicas

1. Meio Ambiente: Políticas Públicas e Dinâmicas Sociais;
2. Políticas Culturais: Diversidade e Cidadania;
3. Políticas, Práticas de Saúde e Desenvolvimento.

Paralelamente, o PIBIC da UMC, atualmente em sua 24^a edição, continua servindo de base para o desenvolvimento de diversos projetos de pesquisa, associando as diferentes áreas de especialização do corpo docente e as temáticas de interesse dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, bem como os anseios do alunado. Uma avaliação retrospectiva dos trabalhos apresentados no PIBIC ao longo de seus 23 anos de existência define claramente as seguintes áreas temáticas norteadoras, a partir das quais novas linhas de pesquisa vêm se consolidando, com vistas à montagem dos novos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*:

1. Ciências da Saúde
2. Saúde Global
3. Gestão e Tecnologia em Educação
4. Engenharia
5. Administração e Ciências Sociais Aplicadas

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)

O Programa Institucional de Iniciação Científica, criado e funcionando desde 1997, vem continuamente atraindo discentes e pesquisadores da Instituição. O Programa tem apresentado uma procura crescente e está bastante consolidado na Instituição, contando com o apoio do CNPq, não só através da institucionalização e regramento, como pela concessão de quota de bolsas para projetos selecionados. A UMC, como contrapartida e estímulo à participação da comunidade acadêmica, vem ofertando bolsas como complementação à quota do CNPq, em igual valor e com os mesmos compromissos esperados pelo CNPq.

Não obstante, as bolsas de quota, tanto do CNPq quanto da UMC vem se mostrando insuficientes para atender à demanda qualificada anual do Programa. Assim, foi instituído o Programa Voluntário de Iniciação Científica (PVIC), para que projetos aprovados por mérito, pelos Comitês interno e externo de avaliação possam ser igualmente desenvolvidos. Note-se que, uma vez participante do Programa, o tratamento acadêmico-administrativo é semelhante para discentes bolsistas ou voluntários.

O Programa promove a integração entre pesquisa e ensino, Graduação e Pós-Graduação, corpo docente e discente, ampliando o percentual de alunos de Graduação participantes em projetos de pesquisa, nas duas modalidades mencionadas acima:

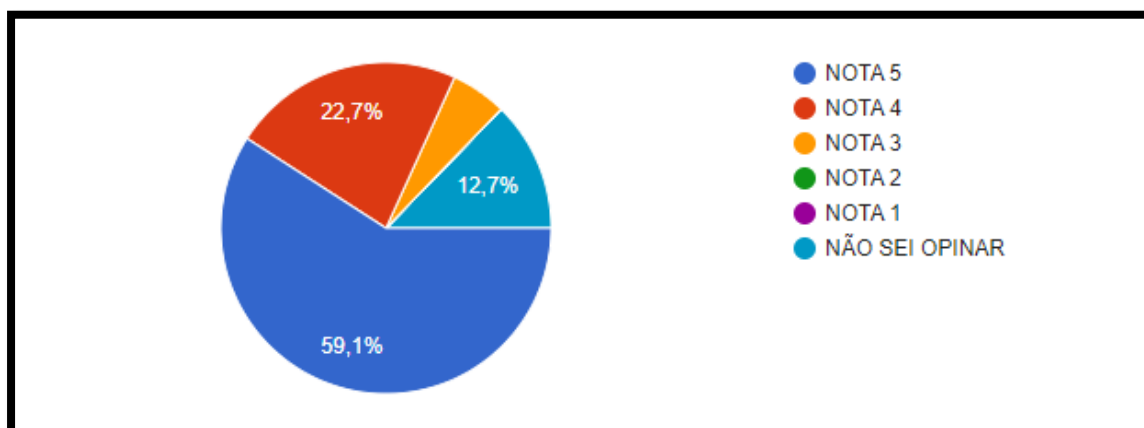
- **PIBIC** – *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica*, dirigido aos alunos de Graduação. Os participantes do PIBIC recebem bolsas de quota do CNPq e da Universidade de Mogi das Cruzes.
- **PVIC** – *Programa Voluntário de Iniciação Científica*, estimula a participação voluntária do aluno em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, com vistas à continuidade de sua formação, particularmente, na Pós-Graduação.

Desde o início do programa de Iniciação Científica da UMC, todos os participantes publicam os resultados de sua pesquisa nos anais do Congresso de Iniciação Científica e os apresentam a uma comissão de avaliação em duas formas: apresentação de pôster e oralmente, para avaliação e seleção dos melhores trabalhos. Em 2018, pela primeira vez, os resumos foram compilados numa edição

especial da Revista Científica da UMC (<http://seer.umc.br/index.php/revistaumc/issue/view/is>), e vem ocorrendo até o presente ano. O evento envolve toda a comunidade acadêmica dos dois *Campi* em um grande encontro com duração de dois dias entre apresentações, avaliações, palestras, premiação e encerramento. Além disso, uma parte significativa dos participantes dão continuidade ao processo de iniciação científica, iniciando a Pós-Graduação nos diversos programas da Instituição.

Importante ressaltar que ainda temos, dentro do Programa Institucional de Iniciação Científica, alunos financiados por Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPESP), que em 2019 outorgou bolsas a 2 discentes, assim como por instituições privadas, como o Instituto Ecofuturo, por exemplo.

Em nossa pesquisa questionamos a relevância dos programas de pesquisa institucionais ao corpo discente dos cursos, em especial sobre o Programa de Iniciação Científica. Mais de 80% dos respondentes declaram considerar o Programa de Bolsas de Iniciação Científica é relevante.



POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A responsabilidade social na Universidade de Mogi das Cruzes se expressa pelas relações que mantém com a sociedade (setor público, setor privado e mercado de trabalho), nos seus mais diferentes campos, por meio de projetos e ações que motivam ao entrosamento mais intenso com a vida comunitária, como a

Inclusão Social, a defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística.

A UMC desenvolve projetos comunitários que beneficiam não somente comunidades do entorno territorial, mas também outras regiões. Trata-se de ações realizadas em parceria com inúmeras instituições do Terceiro Setor: Empresas, Governo Federal, Prefeituras, Organizações não Governamentais – ONG, sindicatos, entidades assistenciais, dentre outras.

As atividades de extensão direcionam-se na busca da integração da UMC com as comunidades externa e interna, por meio de uma relação participativa e produtiva que motive os alunos a participar, de modo mais intenso, da vida acadêmica e comunitária. Para tanto, são implantadas e executadas ações artísticas e culturais, esportivas e comunitárias, que envolvem a inclusão social; saúde e qualidade de vida; meio ambiente e desenvolvimento sustentável desenvolvidas em interface com agências de fomento e parcerias com o mercado, além de promover cursos e participar de eventos folclóricos, cívicos, culturais, desportivos e religiosos.

Durante toda a sua história a UMC tem se voltado para a comunidade e sabe que o ensino, a pesquisa e a extensão devem harmonizar-se com as demandas sociais. Está consciente de sua responsabilidade social que pressupõe o reconhecimento da comunidade e da sociedade como partes interessadas, com necessidades que precisam ser identificadas, compreendidas e atendidas. Reconhece que a construção de um relacionamento baseado em respeito e confiança mútuos exige comportamento ético e transparência, princípios que se aplicam a todos os aspectos da convivência com pessoas da força do trabalho, com alunos, com fornecedores, com órgãos do governo etc. Sabe, ainda, que o exercício da cidadania não é possível sem o apoio às ações de interesse social e inclui a educação, a promoção da cultura, do esporte, do lazer e a participação no desenvolvimento nacional, regional ou local, por isso seu papel implica em estabelecer parcerias e estimular o engajamento da comunidade acadêmica em atividades que propiciem a inclusão social.

As ações na Universidade de Mogi das Cruzes, principalmente as de extensão, são caracterizadas por projetos e atividades comunitárias,

multidisciplinares, capazes de refletir a inserção da Universidade no contexto social, evidenciando a responsabilidade social da Instituição. Essas atividades e projetos constituem-se em importantes espaços para que professores, estudantes e funcionários técnico-administrativos desenvolvam na prática, a sensibilidade e a responsabilidade social implantados, às vezes, em parceria com o poder público e/ou organizações da sociedade civil.

Em consonância com sua missão, princípios e objetivos, a UMC apresenta intensa atuação social, por meio de ações promovidas institucionalmente e por seus cursos.

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão reafirma a extensão universitária como processo acadêmico.

No que se refere à relação entre extensão e ensino, a diretriz de indissociabilidade, nesse caso, coloca o estudante como protagonista de sua formação técnica, processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional e à formação cidadã, o qual lhe permite se reconhecer como agente de garantia de direitos, deveres e transformação social.

Essa visão do estudante como protagonista de sua formação técnica e cidadã deve ser estendida, na ação de extensão, a todos os envolvidos, por exemplo: alunos, professores, técnicos-administrativos, pessoas das comunidades, estudantes de outras universidades e do ensino médio.

O estudante e a comunidade, na qual se desenvolve a ação de extensão, deixam de ser meros receptores de um conhecimento validado pelo professor para se tornarem participantes do processo. As atividades de extensão constituem aportes decisivos para a formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensinam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam, de algum modo, a reflexão sobre assuntos atuais.

O princípio da transformação social reafirma a ação extensionista como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da instituição de ensino superior com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da

população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas.

Com o fim de promover a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e aplicação de conhecimentos, a extensão terá como princípios:

a) A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

b) O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

c) A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

d) A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

e) O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica e sua contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

f) O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

g) A atuação na produção e construção de conhecimentos, atualizados e coerentes com a realidade brasileira, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável.

Finalmente, a Lei N. 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), assegurou um mínimo de 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares dos cursos de graduação para os programas e projetos de extensão, orientando essa ação, prioritariamente, em áreas de grande pertinência social.

Tal proclamação, claramente assegurada na Estratégia 12.7 do PNE 2014-2024, veio inaugurar nova proporção para os planos políticos institucionais das instituições de ensino superior, bem como renovada medida para os planos pedagógicos dos cursos de graduação. A extensão, a partir desse momento, tornou-se dimensão pedagógica essencial à formação superior, ao exercício e ao aprimoramento profissional.

A UMC sempre foi caracterizada desde sua fundação pelas suas atividades extensionistas, imprimindo grande melhoria para a comunidade de Mogi das Cruzes e do Alto Tietê. A partir de 2021, um ano antes do prazo máximo determinado pela Resolução CNE/CES N.º 07, de 18/12/2018, a UMC passa apenas a institucionalizar tais atividades através de um componente curricular de extensão, que corresponderá a no mínimo 10% da carga-horária total de seus cursos de graduação, nos termos da resolução.

As Atividades de Extensão da UMC geram anualmente mais de 100 mil atendimentos à comunidade de Mogi e do Alto Tietê.

Programas de Extensão

A UMC procura empreender ações que possam permitir ao aluno uma instituição agradável, dinâmica e com aspectos de convivência significativos onde se multipliquem os espaços multidisciplinares que permitam um produtivo trabalho educacional, científico e comunitário.

Afora as atividades diretamente realizadas pela UMC, há diversas atividades extracurriculares desempenhadas pelo corpo discente, pelos próprios cursos (por meio dos coordenadores e professores), pelas entidades representativas como as Ligas, Diretórios e Centros Acadêmicos. As jornadas, os congressos, as semanas de estudos, *workshops*, entre outros, estabelecem parcerias externas e internas, no seu ambiente de organização. Estimula-se a apresentação e orientação para participação em atividades de extensão, Iniciação Científica ou Tecnológica assim como a divulgação e conhecimento deles.

Para o quinquênio 2020-2025 apresentamos como plano de implantação de Cursos de Extensão, presenciais e a distância.

Ações Extensionistas Ligadas aos Cursos de Graduação

No mundo universitário existem diferentes conceitos de extensão e de propostas para sua prática, considerados pela Universidade de Mogi das Cruzes como a interligação de suas atividades de ensino e de pesquisa com a sociedade civil, definindo como política dessa área o desenvolvimento de ações que possibilitem a formação do profissional e do cidadão.

Considerando a multidisciplinaridade das atividades de extensão e de ação social, as ações na Universidade são desenvolvidas por diferentes setores e permitem aos discentes uma convivência universitária agradável e significativa, além de propiciarem ao público externo recurso humano, estrutural de maneira criativa, multidisciplinar e modificadora. Essas atividades são desempenhadas pelo corpo discente e pelos cursos, por meio dos coordenadores e professores, entidades representativas como as Ligas, Associações Atléticas, Centros e Diretórios Acadêmicos. Para a realização de eventos (jornadas, congressos, semanas de estudos, workshop e outros) os responsáveis podem estabelecer parcerias internas ou externas em relação à organização, financiamento e execução.

Os cursos de Graduação e Pós-Graduação desenvolveram, por meio de seus Estágios, Práticas Profissionais e Trabalho de Conclusão de Curso, atividades sociais e atendimentos gratuitos à comunidade.

Serviços Prestados pelas Clínicas e Unidades de Atendimento da UMC

Os cursos da área da Saúde desenvolvem por meio dos estágios obrigatórios, realizados em suas clínicas, atendimentos gratuitos à população de seu entorno. No *Campus* da Sede essas atividades, em sua maioria, são realizadas na Policlínica UMC e nas Clínicas presentes no *Campus* da Sede.

A UMC, através da de sua Fundação de Amparo ao Ensino e Pesquisa (FAEP) mantém convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes, para integrar nossa Policlínica Médica e as Clínicas Escola de Fisioterapia, Nutrição,

Odontologia e Psicologia ao SIS - Sistema Integrado de Saúde, passando a ser serviço de referência e contrarreferência do Sistema Único de Saúde do Município.

Abaixo elencamos as principais atividades dos Cursos de Graduação, estando a totalidade inclusa nos relatórios da CPA enviados à CONAES anualmente.

✓ ***Curso de Medicina***

Os acadêmicos de Medicina, supervisionados por professores, realizam seus estágios em todas as especialidades médicas, atendendo pacientes que vem diretamente ao Instituto Central de Saúde (Policlínica da UMC) ou são encaminhados através do Sistema Integrado de Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes. Na área de Oftalmologia há convênio com a Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, que ocupa prédio vizinho ao da Policlínica. O Programa de Residência Médica em Dermatologia ocorre na Policlínica e os demais, em Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica e Cirurgia Geral ocorrem na Policlínica, Santa Casa de Mogi das Cruzes, Hospital e Maternidade Vila Nova Cachoeirinha e no Hospital Luzia de Pinho Melo.

✓ ***Curso de Fisioterapia***

Os estudantes do curso de Fisioterapia realizam atendimentos à comunidade em sua Clínica Escola (*Campus* da Sede), em Ambulatório (*Campus* Fora da Sede), nos Hospitais Luzia de Pinho Melo (Mogi das Cruzes) e Maternidade Vila Nova Cachoeirinha (São Paulo), nas áreas: Fisioterapia Hospitalar, Neurológica Adulto, Saúde da Mulher, UTI Adulto e UTI pediátrica, Ortopedia e Traumatologia, Neuropediatria, Saúde Coletiva, Enfermaria Adulto, Enfermaria Pediátrica.

✓ ***Curso de Nutrição - Campus da Sede***

A Clínica Escola de Nutrição é um local onde os alunos, a partir do 7º semestre, realizam parte do estágio obrigatório, sempre supervisionados por docentes credenciados no CRN-3. O objetivo é realizar atendimento nutricional à comunidade externa e aos colaboradores da instituição, com foco na promoção da alimentação adequada e saudável para crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes, nutrízes, atletas e a indivíduos em diversas condições patológicas, como

obesidade, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemias, síndrome metabólica e intolerâncias/alergias alimentares, insuficiência renal crônica, dentre outras.

✓ ***Curso de Psicologia - Campus da Sede e Policlínica UMC***

O Curso de Psicologia, por meio de seu Serviço-Escola localizado no *Campus* da Sede, atende pacientes com encaminhamento médico ou escolar e por demanda espontânea. Desenvolve atendimentos individuais (plantão psicológico, orientação profissional, aconselhamento, atendimento às necessidades especiais, atendimentos psicoterápicos infantis, jovens e adultos); atendimentos em grupo (orientações aos pais e familiares, psicoterapia em grupo, grupos operativos); psicodiagnósticos (processos de avaliação diagnóstica). O Serviço-Escola por meio de seus alunos que são supervisionados pelos professores, atendem a população local e da região, além da demanda interna da Instituição. Nos ambulatórios da Policlínica são realizados plantões psicológicos e de psicoterapia individual.

Os alunos do curso de Psicologia, ao solicitarem acompanhamento psicoterápico, são encaminhados para outros Serviços-Escola.

Os estudantes de Psicologia realizam, também, estágios em instituições parceiras como: Casa de Repouso Recanto Sant'Ana, Asilo Pró+Vida São Sebastião, Casa de Repouso Geronto Saúde, Hospital Luzia de Pinho Melo, Hospital Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcante, Delegacia da Mulher – DDM, Serviço de Apoio Jurídico-junto ao SAJ/UMC, Asilo Estância Renascer Manoel Maria, dentre outras.

✓ ***Curso de Odontologia - Campus da Sede***

O Curso de Odontologia atende à população em geral na Clínica de Odontologia, por meio de livre demanda, referenciado pelo Sistema Integrado de Saúde e pela busca ativa de participantes em campanhas de saúde bucal. Além de atender aos alunos, professores e funcionários técnico-administrativos.

Os atendimentos clínicos são realizados pelos estudantes e supervisionados por professores e oferecem os seguintes serviços: restaurações, próteses parcial e total, cirurgias buco-maxilo-faciais, periodontia, endodontia, odontopediatria e

tratamento de pacientes portadores de disfunção de articulações temporomandibulares, dentre outros.

Na Clínica também são atendidos pacientes dos Cursos de Pós-Graduação em Implantodontia e Endodontia, de Aperfeiçoamento em Prótese sobre Implante e vários cursos de Extensão, como Harmonização Orofacial e Endodontia.

✓ ***Cursos de Enfermagem - Campus da Sede***

No Curso de Enfermagem, professores e alunos participam de: Campanhas de Vacinação do Programa Nacional de Imunização (Ministério da Saúde), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes, atuando nas Unidades Básicas de Saúde – UBS, no Dia da Responsabilidade Social – com serviços como aferição de pressão arterial e orientações diversas. Também realizam palestras em empresas e escolas sobre os temas: DST/AIDS/Hepatites, Hipertensão Arterial, Diabetes e Glicemia Capilar, e orientam sobre a prevenção em temas com câncer da mama, álcool e drogadição. Atuam na promoção da saúde, com atividades realizadas por alunos e professores relacionadas à saúde dos adolescentes, como sexualidade e gravidez precoce, álcool e drogas e outros temas da atualidade.

✓ ***Curso de Educação Física - Campus da Sede – Centro Esportivo UMC***

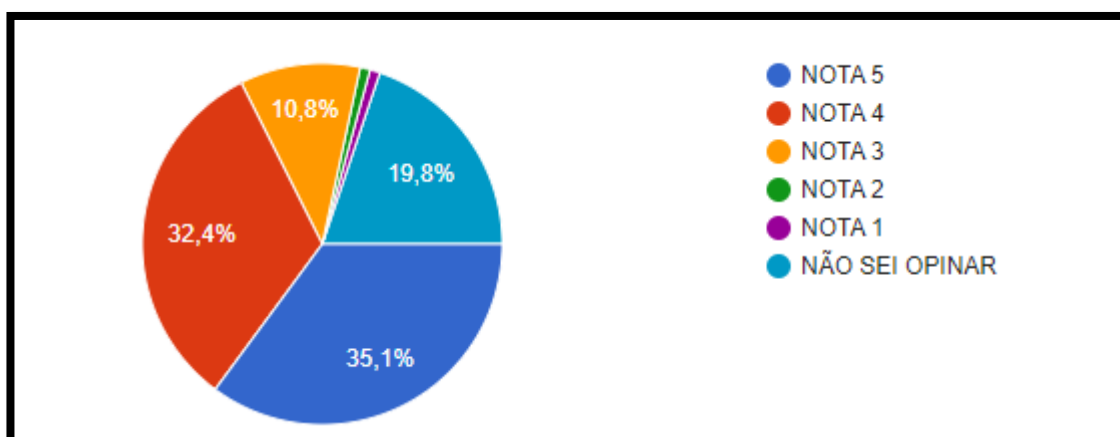
Professores e alunos do Curso de Educação Física participam do Programa de Paradesportos da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, além de realizarem palestras, avaliação física e orientações sobre exercício, saúde e qualidade de vida em empresas e escolas. Junto às empresas parceiras e escolas, desenvolvem inúmeras atividades recreativas, avaliativas e de ginástica laboral.

Pelos dados coletados nota-se que as ações extensionistas, de cunho social, eventos e outras atividades realizadas pelos Cursos e institucionalmente pela Universidade de Mogi das Cruzes chegam ao impressionante número de 100 mil atendimentos anuais gratuitos à comunidade.

Os Cursos de Graduação por meio de seus coordenadores, professores e alunos organizam e desenvolvem outras atividades e ações destinadas à

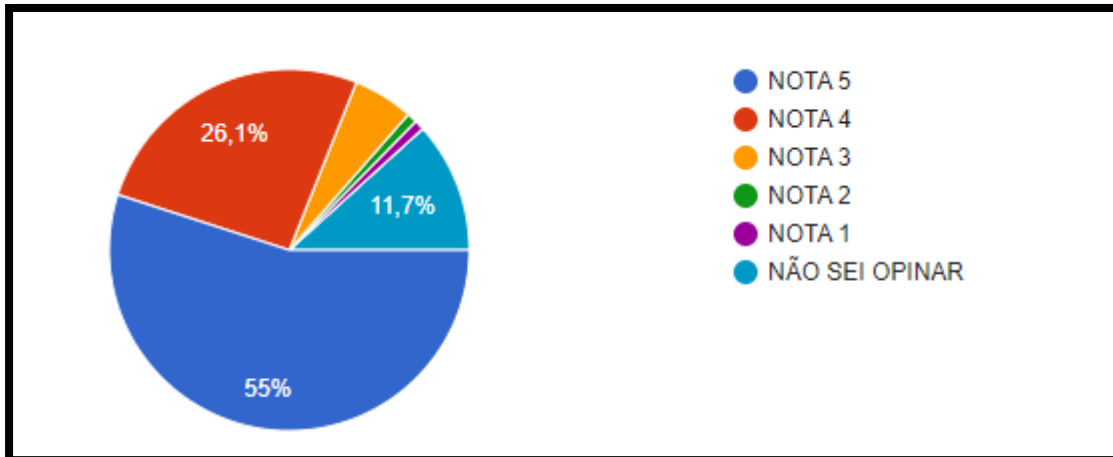
comunidade acadêmica e à sociedade em geral, relacionadas com eventos artísticos, culturais, esportivos; jornadas, palestras, semanas, simpósios e ações sociais.

A universidade e os cursos proporcionam atividades junto à comunidade externa, como: projeto de inclusão social pelo esporte e cultura, dia da responsabilidade social, feira da saúde etc. Essas ações são amplamente divulgadas em nossos meios de comunicação internos da UMC e nas redes sociais. Declare a sua opinião sobre a relevância dessas ações:

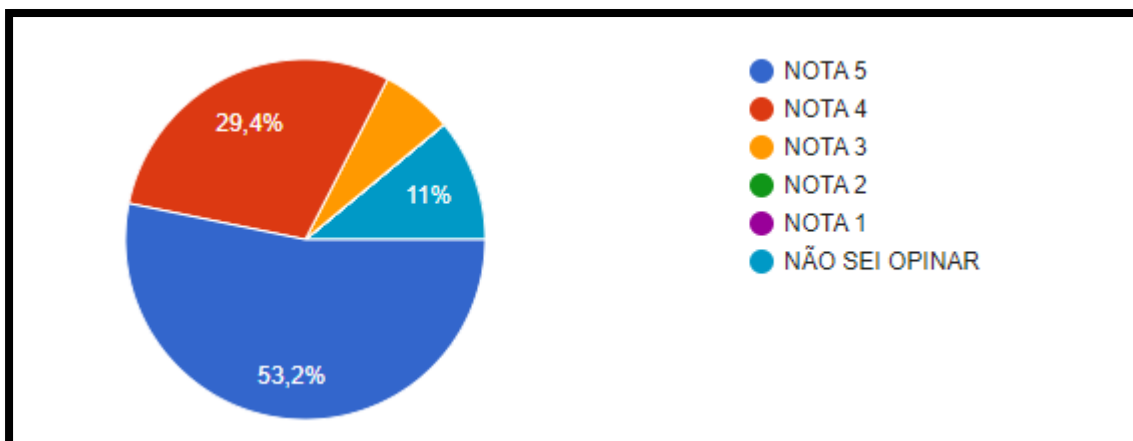


A CPA buscou entre os seus alunos coletar opiniões onde se estabeleça o grau de consideração do corpo discente quanto à relevância dos projetos de extensão. Nota-se que a esmagadora maioria considera como relevantes as ações extensionistas. Nos chamou a atenção o relativo número de alunos que declararam “não sei opinar” (19,8%). Muitas ações de extensão aconteceram, porém o aluno do EaD não a considera por falta de informação. Estamos com um projeto junto ao departamento de extensão para sistematizar, comunicar, orientar e localizar as ações extensionistas no âmbito do EaD.

Os cursos da UMC desenvolvem projetos e atividades de extensão, workshops e atividades comunitárias, tais como: atendimentos na área da saúde, realizadas nas clínicas/policlínica pelos cursos de medicina, odontologia, psicologia e fisioterapia, e do serviço de assistência jurídica, área de humanas. Na sua opinião essas ações são relevantes?



As atividades de extensão tais como as ações sociais e campanhas são realizadas pelos cursos e/ou ligas acadêmicas, junto às comunidades interna e externa: campanhas, palestras em empresas e escolas; avaliação física e orientações sobre exercícios, saúde e qualidade de vida, atividades recreativas; visitas junto às comunidades carentes, abrigos e outras. Essas ações colaboram para a integração do conhecimento e prática. Na sua opinião essas ações são relevantes?



DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O processo de Avaliação Institucional Interna, toma como base, as dez Dimensões estabelecidas pelo SINAES (Sistema de Nacional de Avaliação da Educação Superior) contempladas e organizadas, no Instrumento de Avaliação Institucional Externa, em 5 (cinco) Eixos, dentre os quais a Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4) que, juntamente com as dimensões Políticas Acadêmicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2) e a Políticas de Atendimento aos Estudantes (Dimensão 9) compõem o Eixo 3: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, base para o presente Relatório.

Essa Dimensão tem como objetivo: analisar as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa da Instituição e sua imagem pública nos meios de comunicação social.

A produção e análise das informações relativas à essa dimensão, consideraram como base os resultados de entrevistas e pesquisas realizadas junto à comunidade acadêmica, bem como a análise de documentos oficiais e do site da UMC.

Para assegurar o relacionamento e o diálogo com a sociedade, tido como exigência para manutenção de canais de comunicação, a UMC se baseia na ética institucional caracterizada principalmente pelo respeito às liberdades nas ações empreendidas, um dos princípios por ela definido desde o início da implantação de seu processo avaliativo; propõe um planejamento coerente que estabelece vínculo com o mercado de trabalho da região, por meio de diversas atividades que viabilizam a divulgação de informações e, sobretudo, caracterizam sua presença na mídia local, por meio de um relacionamento efetivo com a comunidade.

Coerência das ações de comunicação com a sociedade e as políticas constantes nos documentos oficiais:

- ✓ aspecto fundamental para a consecução das metas estabelecidas no

Projeto Pedagógico Institucional

- ✓ envolvimento da Universidade junto à comunidade – Universidade geradora de desenvolvimento local, regional, estadual, nacional e internacional;
- ✓ ações e eventos internos e externos;
- ✓ notícias: mídia local, regional, estadual, nacional e internacional;
- ✓ parcerias que a UMC firma com instituições externas, privadas, filantrópicas ou públicas, principalmente, no que se refere a práticas profissionais, estágios, atividades de extensão, cursos de educação continuada e atividades de pesquisa.

Na UMC, a comunicação dirigida aos públicos interno e externo se apresenta em diferentes canais e utiliza meios específicos para tal.

Comunicações oficiais

A Universidade se vale de sua estrutura organizacional para comunicações oficiais, tais como: Conselhos Municipais, Conselhos Superiores, que congregam representantes da comunidade interna e externa; Coordenação de Cursos e Programas; Colegiados de Cursos; editais, comunicados eletrônicos dos coordenadores, entre a Administração Superior e Administração Básica e a comunidade acadêmica em geral, bem como do Departamento de Gestão da Comunicação para divulgação de ações/atividades, projetos, eventos que ocorrem internamente e que são de interesse da comunidade interna, e por meio da Intranet e internet, revistas, boletins impressos e eletrônicos, site da Universidade, Ouvidoria, junto ao público interno e externo.

Coordenadores (85%), professores (82%) e funcionários técnico-administrativos (86%) concordaram que informações relacionadas aos acontecimentos dos cursos e da Universidade são comunicadas e divulgadas regularmente

Coordenadores

2 - NA UMC AS INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS EVENTOS, MERCADO DE TRABALHO, AÇÕES SOCIAIS, PESQUISA, RESULTADOS DA CPA SÃO DIVULGADAS REGULARMENTE.

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



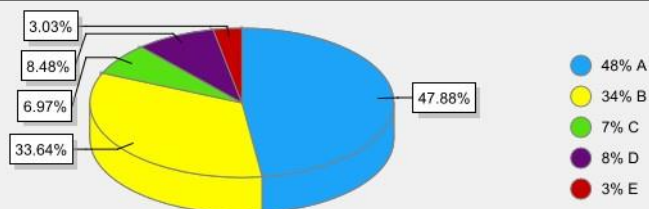
image-charts.com

- 24.64% A
- 27.96% B
- 27.72% C
- 11.59% D
- 8.09% E

Funcionários

2 - Na UMC as informações sobre os acontecimentos do curso/instituição (eventos, mercado de trabalho e outros) são comunicadas e divulgadas regularmente.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

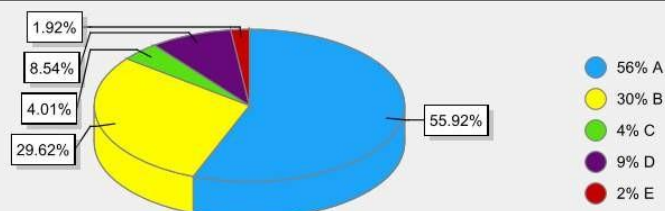


- 48% A
- 34% B
- 7% C
- 8% D
- 3% E

Docentes

2 - Na UMC as informações relativas aos acontecimentos dos cursos e da Instituição (eventos, mercado de trabalho, ações sociais, de extensão e de pesquisa, resultados dos processos avaliatório internos e externos, e outras) são comunicadas e divulgadas regularmente.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação

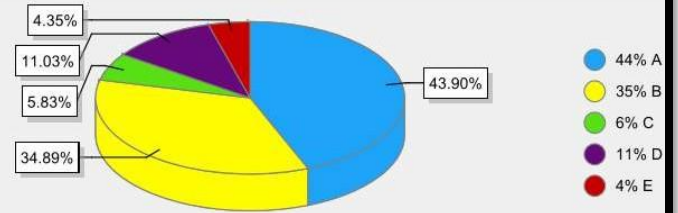


- 56% A
- 30% B
- 4% C
- 9% D
- 2% E

Alunos Graduação

2 - Na UMC as informações sobre os acontecimentos do Curso/da Instituição (eventos, mercado de trabalho e outros) são comunicadas e divulgadas regularmente.

- A) Concordo plenamente com a afirmação
- B) Concordo em parte com a afirmação
- C) Não sei opinar sobre a afirmação
- D) Discordo em parte da afirmação
- E) Discordo totalmente da afirmação



Conselhos Municipais

A Universidade de Mogi das Cruzes possui assento, voz e voto nos principais Conselhos Municipais de Mogi das Cruzes, como do Idoso, Direitos Humanos, Patrimônio Histórico, Meio Ambiente, Inovação e Tecnologia, dentre outros.

Ouvidoria / Fale Conosco

A Ouvidoria tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, atuando como um canal de interlocução com a comunidade acadêmica, com vistas a medir as relações entre a Universidade e alunos, propondo ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes. A Ouvidoria objetiva ser um canal direto com a sociedade acadêmica, elaborando e divulgando relatórios periódicos sobre o andamento dos trabalhos.

As competências e atribuições da Ouvidoria são as seguintes:

- ✓ Garantir o acesso do aluno de forma direta, formal e gratuita às informações que lhe forem devidas pela Administração, salvo as sigilosas previstas por lei;
- ✓ Receber, registrar e processar as consultas, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios provenientes de demandas espontâneas emanadas dos alunos;
- ✓ Analisar e investigar, de forma independente e crítica, as consultas, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios de pessoa devidamente identificada e encaminhar o resultado de sua análise às unidades administrativas competentes;

- ✓ Analisar as manifestações anônimas recebidas e, entendendo por cabível, tomar medida sumária informal com finalidade de verificar a ocorrência do(s) fato(s) alegado(s);
- ✓ Acompanhar as providências adotadas pelas unidades administrativas competentes, garantindo o caráter de resolução da demanda e mantendo o demandante informado do processo.

A Ouvidoria localiza-se no 1º andar do Prédio Administrativo, sendo seu horário de atendimento ao público de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h30min às 18h30min.

Atualmente o manifestante tem como instrumento de interlocução com a Universidade um dos seguintes mecanismos:

- ✓ Ouvidoria setor direcionado ao atendimento dos alunos da Instituição;
- ✓ Fale conosco direcionado ao atendimento do público interno e externo.

O manifestante poderá verificar o andamento de sua manifestação pelos canais citados acima.

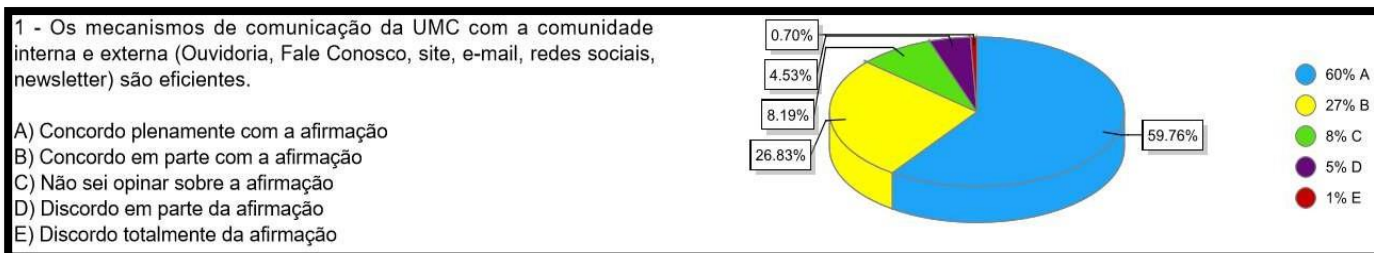
Existe um sistema de gerenciamento de manifestação desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação que ajuda no monitoramento das ocorrências. O prazo para receber respostas acerca do assunto abordado é de 10 dias, a partir do 1º contato. O importante é que haja sempre encaminhamento e retorno a todos os que nos procuram.

Estatísticas das Manifestações Recebidas

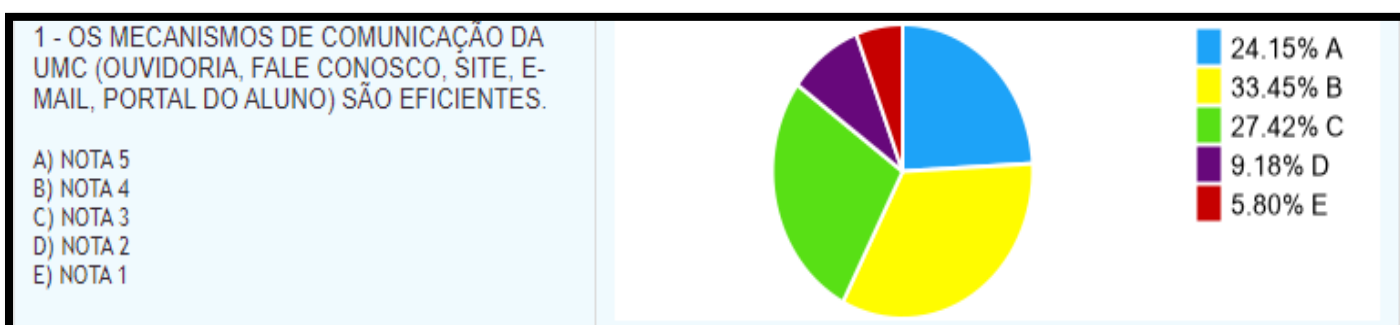
No geral os dados mostram uma incidência maior de dúvidas/esclarecimentos (críticas) que em grande parte se compõem de questionamentos que são prontamente encaminhados aos setores correspondentes e rapidamente solucionados. Observa-se que todas as solicitações efetuadas conforme tabela abaixo, nos períodos analisados, tanto no Campus Mogi das Cruzes como no Campus Villa-Lobos, foram respondidas e encaminhadas ao setor responsável para providências.

Na Autoavaliação Institucional, mais de 70% dos alunos respondentes informaram que concordavam plenamente com a afirmação. Ao procurar saber o motivo dessa resposta, junto aos coordenadores, professores e alunos, responderam preferir o contato direto a recorrer a esses dois recursos.

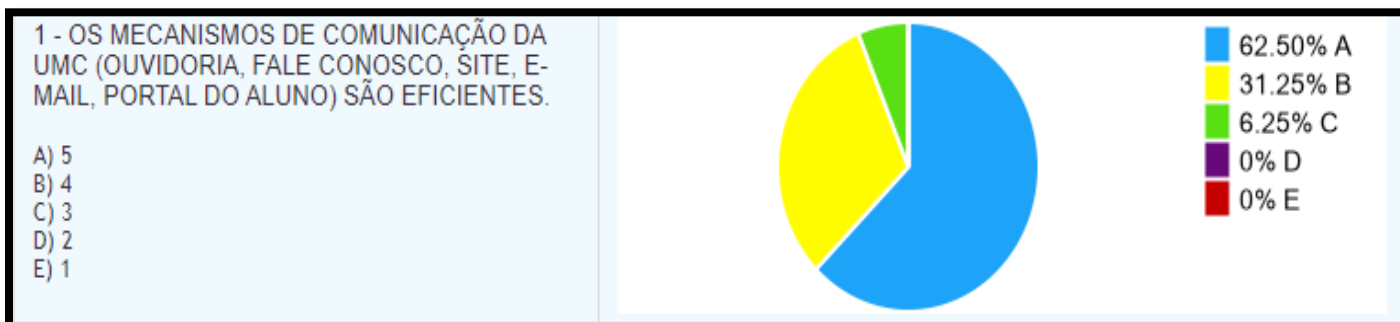
Docentes



Alunos Graduação



Coordenadores



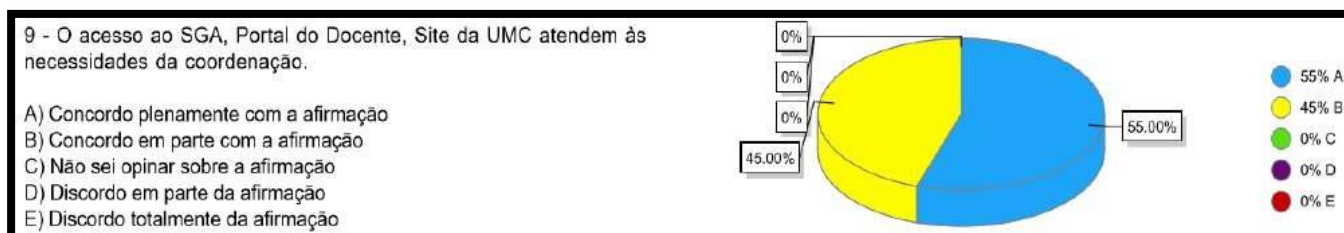
Internet e Intranet

A internet e a intranet são outros espaços utilizados para divulgação de normas, orientações, projetos, eventos notícias de interesse do público interno e externo.

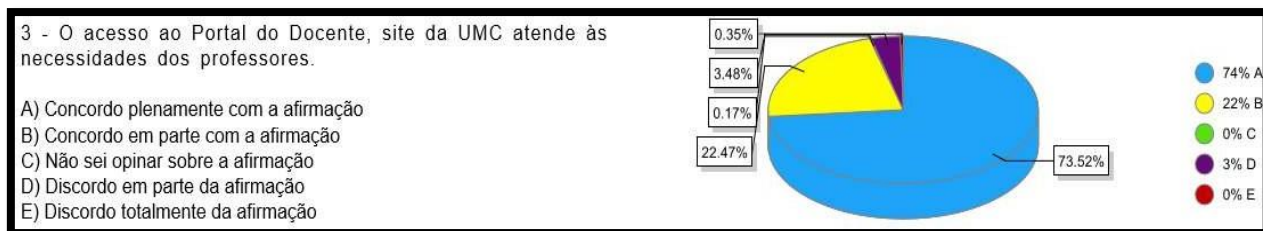
Discentes e docentes contam com a intranet, para acessarem o Portal do Aluno e o Portal do Docente. O Portal do Aluno possibilita, consultar e imprimir: Calendário Acadêmico, Manual do Aluno, Projeto Pedagógico do Curso, Regimento Geral e Estatuto da UMC; emitir documentos (declaração de matrícula, pedido de 2ª via do boleto de pagamento da mensalidade, boletim de notas e faltas, certificado de Conclusão de Curso,); consultar lista de inscritos e selecionados para a realização do ENADE; consultar e imprimir instruções Normativas; vagas abertas de estágio vinculadas a empresas parceiras e aos agentes de integração como o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola); efetuar matrícula em dependência e adaptação, inscrever-se na disciplina optativa LIBRAS e no Programa de Nivelamento; consultar e imprimir demonstrativo financeiro e 2ª via do boleto; dentre outros. O Portal do Docente, mantém normas, regulamentos, programas para lançamento de notas, faltas e planos de ensino; os docentes podem informar a disponibilidade de horário e disciplinas; reservar equipamentos, salas multimídia, alteração de e-mails, acesso aos resultados da sua avaliação, de acordo com as informações constantes do Instrumento Alunos avaliando Professor (da Avaliação de Cursos/CPA).

Os portais podem ser acessados de qualquer lugar, facilitando o trabalho dos docentes e o contato dos discentes.

Docentes



Coordenadores



Departamento de Gestão da Comunicação

As ferramentas utilizadas pelo Marketing para comunicação com os diversos públicos abrangem desde as tradicionais, como cartazes, banners, e-mail marketing, faixa, até as atuais, focadas no aluno, como as redes sociais Facebook, Instagram, Twitter, canal do Youtube e o site da Instituição.

O Departamento de Gestão da Comunicação alinhado à Missão da Universidade: gerar e disseminar o conhecimento para formar profissionais socialmente responsáveis, empreendedores e transformadores da realidade local, regional e nacional, é responsável por zelar pela marca da Universidade, promover seus cursos, divulgar atividades artísticas, culturais, de responsabilidade social e sustentabilidade, integrando as comunidades interna e externa.

O Departamento de Gestão da Comunicação da Universidade de Mogi das Cruzes visa manter e preservar a imagem da Universidade, tanto interna quanto externamente. Desenvolve, administra e executa ações que têm por objetivo disseminar informações relevantes, de cunho institucional e acadêmico, além de fomentar o conhecimento como meio transformador da realidade, sempre com ênfase nos valores éticos, estabelecidos em seu Estatuto. Para tanto, utiliza canais de comunicação acessíveis a diferentes públicos, gerando diversidade de conteúdo, transparência e compromisso com a inclusão ao ensino superior, tais como: mídia impressa, eletrônica e digital (TV, rádio, jornais, revistas, outdoor, internet, redes sociais, totem e outras) e ações de Marketing direto (e-mail marketing e SMS).

As estratégias e recursos utilizados são compostos por uma linguagem direta e clara, adequada ao público e, com ênfase, nos últimos anos, na veiculação digital de todo conteúdo divulgado, sejam notícias, campanhas, eventos ou ações para os públicos externo e interno. As ferramentas utilizadas pelo Marketing para comunicação com os diversos públicos abrangem desde as tradicionais, como cartazes, banners, e-mail marketing, faixa, até as atuais, focadas no aluno, como as redes sociais Facebook, Instagram, Twitter, canal do Youtube e o site da instituição.

Divulgação Institucional

Nas mídias sociais, a imagem pública da UMC tem se caracterizado de forma positiva e conquistado cada vez mais alcance, tanto no Facebook quanto no Instagram, com a veiculação de notícias assertivas como: avaliações do MEC, divulgação de eventos de responsabilidade social, atendimentos à comunidade, palestras e eventos internos e, também, abertos à comunidade, bem como trabalhos acadêmicos que ganham destaque e professores e pesquisadores utilizados pelos veículos de comunicação como fontes para matérias jornalísticas, dando a sua opinião sobre assuntos diversos e transmitindo seu conhecimento técnico que chega a milhares de pessoas a cada matéria.

Além disto, a equipe conta ainda com a presença interna de cinco aparelhos Totens, sendo 4 no Campus Mogi das Cruzes e 1 no Campus Villa-Lobos (Mogi: Prédio 1, Centro de Convivência, Atendimento Integrado e Policlínica / Villa-Lobos: secretaria bloco 3). O abastecimento de todo conteúdo (texto, arte e vídeo) dos aparelhos também é realizado pelo departamento, conforme demandas internas de atividades, palestras, ações sociais, atendimentos etc. Já no site institucional, cabe ao departamento o abastecimento de conteúdo para o ícone notícias, bem como as alterações necessárias em diversos campos, sendo informações de cursos, conteúdo programático, calendário, coordenação, banners de campanhas etc.

Eventos que envolvem a comunidade

Os eventos acadêmicos e científicos desenvolvidos pela Universidade de Mogi das Cruzes, englobam feiras, simpósios, jornadas, palestras e congressos realizados em seus Campi, são amplamente divulgados internamente e por meio de mídia externa. Entre as atribuições do Departamento de Gestão da Comunicação encontram-se: propor, criar organizar, montar, divulgar e distribuir material promocional da UMC em feiras e eventos, como sacolas, folhetos, brindes diversos (canetas, copos, cadernos e outros).

Os eventos institucionais, de cursos, programas e atividades que envolvem a comunidade fortalecem e divulgam a imagem da Instituição, junto ao público externo, professores, alunos e funcionários, e contam com o apoio e do Departamento de Gestão da Comunicação.

Principais eventos institucionais:

Semana de Recepção aos Alunos

A Semana da Recepção consiste em receber os alunos veteranos e acolher os calouros. Além de informar as salas de aula de cada curso, a equipe também é responsável por preparar os intervalos com DJ e música, realizar ações de prevenção quanto aos trotes e preparar a comunicação visual da semana (banners, faixas, cartazes, e-mails de boa vinda e postagens nas redes sociais) com mensagens de boas-vindas.



Feira de Saúde

A Feira da Saúde é organizada pelo curso de Medicina, em parceria com os demais cursos de saúde (enfermagem, nutrição, odontologia, psicologia). A ação acontece sempre em um final de semana (sábado e domingo) na Policlínica, oferecendo diversos atendimentos à comunidade como: aferição de pressão, exames de glicemia, urina e PSA, além de atendimentos e consultas médicas com especialistas: ginecologista, neurologista, vascular, cardiologista, oftalmologista, pneumologista, otorrino, pediatra e clínico geral. Cabe ao departamento criar e manter a campanha de divulgação da feira por meio dos canais internos e externos, além da criação de releases para os veículos de comunicação.

Triagem para atendimento Odontológico

O curso de Odontologia da UMC, por meio da clínica odontológica realiza semestralmente diversos atendimentos à comunidade, incluindo triagens para ações infantis, implantes dentários e a caminhada contra o câncer de boca. Em todas estas ações, o DMN contribui preparando as artes de divulgação das campanhas, bem como o release do evento para os meios de comunicação externa (TV, jornais e sites).

Plantão de Preenchimento da Declaração do Imposto de Renda

O plantão de atendimento à comunidade busca oferecer auxílio para o preenchimento e envio dos dados à Receita Federal. Realizada durante todo o mês de abril, a ação é oferecida pelos professores e alunos do curso de Ciências

Contábeis. Para a concretização do mutirão, os professores contam com o suporte de mais de 100 alunos, do 1º ao 8º período, que se revezam nos dias de atendimento.

Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior

O Dia da Responsabilidade Social é uma iniciativa da ABMES. A ação, tem por objetivo ofertar à comunidade alguns projetos sociais nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, dentre outros. A UMC é parceira do evento desde 2005 e vem anualmente contribuindo no oferecimento de educação, cultura e lazer, acesso ao esporte e muito mais.

Neste evento, assim como nos demais, o departamento tem incumbência de criar e divulgar o material de apoio e divulgação do evento (cartazes, folders, folhetos, faixas, posters etc.), bem como de noticiar a ação nos meios de comunicação da região. Além disto, também cabe ao setor planejar, montar, auxiliar os professores e alunos, separar materiais necessários e coordenar a execução no dia do evento.

Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior

O Dia da Responsabilidade Social é uma iniciativa da ABMES. A ação, tem por objetivo ofertar à comunidade alguns projetos sociais nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, dentre outros. A UMC é parceira do evento desde 2005 e vem anualmente contribuindo no oferecimento de educação, cultura e lazer, acesso ao esporte e muito mais.

Neste evento, assim como nos demais, o departamento tem a incumbência de criar e divulgar o material de apoio e divulgação do evento (cartazes, folders, folhetos, faixas, posters etc.), bem como de noticiar a ação nos meios de comunicação da região. Além disto, também cabe ao setor planejar, montar, auxiliar os professores e alunos, separar materiais necessários e coordenar a execução no dia do evento.

Festa do Divino Espírito Santo

O evento, que acontece no mês de maio, visa divulgar externamente as ações e cursos da Universidade. Para o evento é preparado toda a comunicação visual (banners, folhetos, cartazes, camisetas e brindes) e os spots de divulgação da Universidade na rádio do evento. Em parceria com os coordenadores de cursos, realizamos diversas ações na tenda do evento: testes de glicemia, aferição de pressão, saúde bucal, atividades físicas etc. além da distribuição de bexigas personalizadas às crianças.

Projeto Social

O projeto Social da UMC é gerenciado pelo Departamento de Gestão da Comunicação e conta com a parceria dos alunos e professores do curso de Educação Física. A ação, que atende atualmente 200 crianças e 120 pessoas da Melhor Idade, oferece acesso ao esporte e lazer principalmente para estudantes da rede pública e pessoas que buscam melhor sua condição física. Para o público infantil é oferecido aulas de basquete, futebol, vôlei, atletismo, handebol, taekwondo, judô, ballet, ginástica e ritmos (dança). Já para a melhor idade são oferecidas aulas de hidroginástica e alongamento.

Além disto, também cabe ao departamento organizar as matrículas e rematrículas e, divulgação de vagas, bem como as comemorações realizadas ao longo do ano, como: festa junina, Dia das Crianças, natal e final de ano / formatura.

Campanha de Comissão Própria de Avaliação (CPA)



A sensibilização, divulgação e resultados dos processos de Avaliação Interna, conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) também são desenvolvidas pelo Departamento de Marketing e Notícias e conta com peças publicitárias espalhadas

pelos Campi, como cartazes, banners, além do envio de e-mail marketing à comunidade acadêmica. A ação é planejada semestralmente.

Campanha destinada ao ingresso de novos alunos

No que se refere a ações e eventos que estimulem o ingresso de novos alunos, o Departamento de Gestão da Comunicação é responsável por divulgar, em todo início de semestre, a campanha de condições especiais e descontos para os novos alunos. Isto se dá por meio do envio de e-mail marketing e SMS ao público-alvo externo. Estas peças publicitárias são planejadas, criadas, desenvolvidas e enviadas pela equipe do Departamento. Sobre esse assunto, o trabalho ainda abrange o planejamento de mídia junto ao Departamento Comercial.

Ações Sociais e Acadêmicas

Com a participação de Alunos e do Corpo Docente, são realizados ao longo do ano Simpósios, Palestras, Feiras, Exposições e Ações Comunitárias que abordam temas importantes, tais como: Dia Internacional da Mulher, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Laranja, Caminhada contra o câncer de boca, além das principais datas comemorativas. A divulgação referente a esses eventos é realizada por meio de cartazes, wallpapers, e-mail marketing, entre outras peças.

Assessoria de Imprensa

O Departamento de Gestão da Comunicação conta com Assessoria de Imprensa para formalizar a divulgação de notícias que transmitam eventos e projetos realizados nos Campi da UMC, junto aos veículos de comunicação do Alto Tietê. A Gerência mantém um relacionamento de parceria com os jornais mais populares da região, bem como também com a TV local. Além de fornecer conteúdo sobre as programações e ações da universidade, a assessoria também atende as demandas de solicitação de pauta, que é quando algum veículo solicita um porta-voz de determinada área para fornecer entrevista, deixando a Universidade sempre em evidência.

Redes Sociais Institucionais

O Departamento de Gestão da Comunicação também é responsável pelo gerenciamento e impulsionamento de importantes redes de relacionamentos com os públicos interno e externo, que enfatiza informações variadas, como eventos direcionados à comunidade, os realizados por alunos e por professores, campanhas de marketing segmentadas de acordo com o público alvo, campanhas de sensibilização, conscientização e importância da participação da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional e dos Cursos da Universidade e dos períodos destinados a elas, entre outros.

Cabe, ainda, informar às comunidades externa e interna sobre procedimentos e normas institucionais por meio da atualização de notícias do site da Instituição, posts nas redes sociais como Facebook, Instagram, canal do Youtube, Twitter e e-mail marketing.

Parcerias e Convênios

O Departamento Comercial da UMC tem como uma de suas funções formalizar parcerias com empresas de todos os segmentos do mercado, sindicatos e associações, para oferta de descontos especiais em cursos de graduação, pós-graduação e ensino técnico, para seus colaboradores e dependentes.

A Universidade de Mogi das Cruzes concede, as empresas parceiras descontos de até 60% nos cursos de graduação (exceto para os cursos de Medicina e de Odontologia), de até 20% nos cursos de pós-graduação lato sensu e 15% para o ensino técnico.

Outros benefícios, também são oferecidos por meio de descontos, tais como: possibilidade de realização de cursos *in-company* na pós-graduação; atendimento

exclusivo de um assistente de relacionamento UMC; disponibilidade de divulgação de vagas de estágio na empresa diretamente aos alunos UMC; preferência para participação em eventos da Universidade - divulgação da empresa; utilização dos espaços da Instituição para realização de eventos e/ou nos teatros e salas de aula para palestras ou treinamentos.

A Universidade realiza, ações promocionais na empresa, para divulgação e orientação de cursos, valores e vestibulares – com sorteio de brindes; palestras e outras ações na empresa (tendo todas as áreas dos cursos oferecidos disponíveis). Ex: palestra na semana da SIPAT com temas como: Liderança, Empreendedorismo, Normas técnicas, DST/AIDS, Sustentabilidade, Higiene pessoal, NR's entre outros; essa atividade gera ainda, atividades complementares para os seus alunos e certificado da UMC, ao professor que realizou a palestra.

O setor, também, gerencia o Programa Parceiros, rede credenciada de empresas que tem convênio com a Universidade de Mogi das Cruzes com o objetivo de disponibilizar aos alunos, funcionários da Instituição e seus dependentes descontos e vantagens em estabelecimentos que ofereçam produtos e serviços de qualidade.

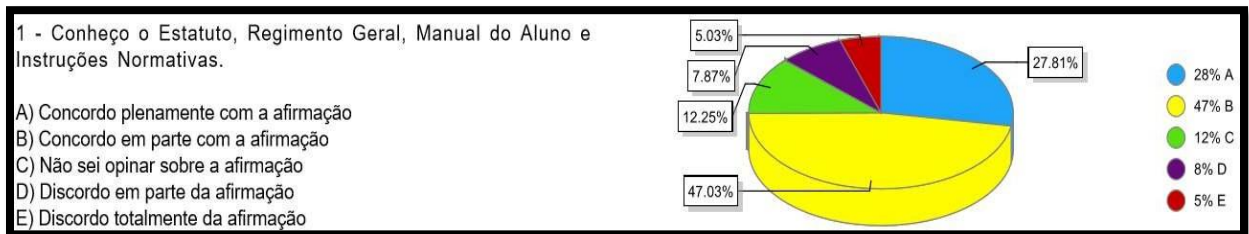
Parcerias e convênios devem ser formalizados e as partes envolvidas serem avaliadas periodicamente, estendendo sua ação educativa e social, ao mesmo tempo em que possibilita aos seus alunos, a participação no mercado de trabalho e a inserção mais rápida nas áreas de sua futura atividade profissional.

Manuais

Manual do Aluno de Graduação

O Manual do Aluno de Graduação contém informações sobre a Universidade de Mogi das Cruzes, as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, os Programas oferecidos pela Universidade, Ações Sociais, e orientações tais como: instruções normativas, matrícula, adaptações, dependências, regime disciplinar (direitos e deveres, estágios, negociação. Apresenta, também, informações relacionadas a sua vida acadêmica.

Alunos Graduação



◆ Manual do Aluno EaD

O Manual do Aluno EaD da UMC contém informações a respeito do que é educação a distância e como é a dinâmica desta modalidade na UMC. Além destas, o aluno tem acesso também a orientações sobre como localizar quem é o professor tutor, como interagir com ele, quem são os colegas de turma, como localizar as aulas e como utilizar os recursos – Fórum, Chat, Mensagens, Tarefas - dentro do AVA UMC. Na versão online deste manual são oferecidos vídeos tutoriais explicando os principais procedimentos para o aluno.

Revista Científica UMC

A Revista Científica da UMC, editada pela Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, somente em meio eletrônico, de periodicidade semestral e acesso gratuito, é voltada para a divulgação de trabalhos acadêmicos inéditos em todas as áreas do conhecimento: Jurídica; Sociais Aplicadas; Exatas e Tecnologias; Saúde e Biológicas; Educação, Comunicação e Artes.

Por meio desta publicação, objetiva-se estimular a divulgação do conhecimento produzido pelo corpo docente e discente, principalmente dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade. Ao apresentar conteúdo variado, a Revista constitui importante canal interdiscursivo, que permite a obtenção rápida e prática de um painel da produção científica da UMC em diversas áreas.

Busca-se também incentivar o intercâmbio entre a pesquisa tecnológica e o mundo profissional, entre biociências e saúde comunitária, entre estudos nas áreas de humanas e necessidades populacionais. A interação entre ciência e senso comum, ou seja, entre universo acadêmico e comunidade, contribui para assegurar o cumprimento da missão social de uma instituição de ensino superior, prática essa que sempre norteou todas as ações da UMC.

Além do caráter multidisciplinar, a Revista Científica da UMC é aberta à publicação de diferentes gêneros e formatos acadêmicos, encaminhados segundo normas estabelecidas e previamente submetidos a processo de aprovação por pares. O projeto editorial é estruturado de modo a contemplar, de acordo com a produção semestral, as seguintes seções: Editorial, Destaque, Artigos e Seção Livre. Nesta última, são aceitos os gêneros Ensaio Acadêmico, Relato de Casos Clínicos, Relato de Experiências, Revisão Sistemática da Literatura, Resenha Crítica e Entrevistas.

A publicação, cujo ISSN (International Standard Serial Number) é 2525-5150, foi lançada em agosto de 2016, tornada disponível em fevereiro de 2017,

no seguinte endereço eletrônico: www.seer.umc.br. Em fevereiro de 2018 a revista recebeu o Qualis B5 V.3, n.1.

Redes Sociais Institucionais

Página no Facebook: www.facebook.com/universidadeumc

Canal no Youtube: www.youtube.com/Call Center

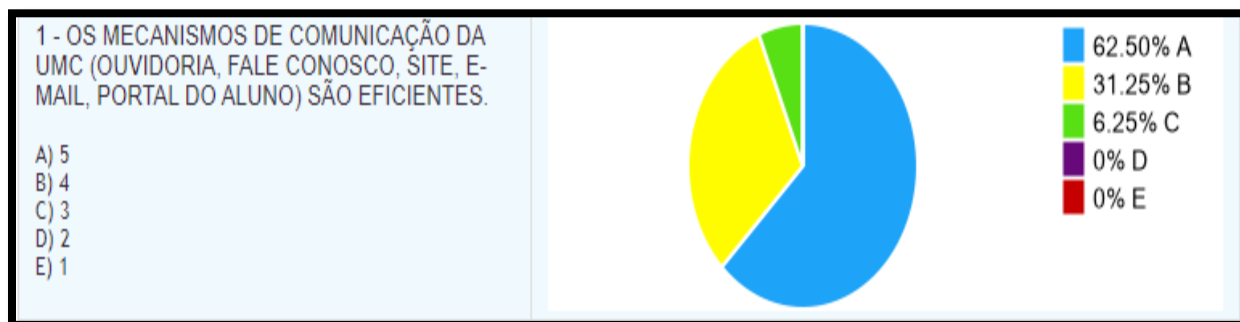
A Central de relacionamento (Call Center) realiza os trabalhos “ativos” “receptivos” de telefonia pelo PABX (4798-7000) e 0800 (0800 19 2001).
Funciona das 8h às 21h de segunda a sexta-feira e aos sábados das 8h às 14h.

Ouvidoria / Fale Conosco

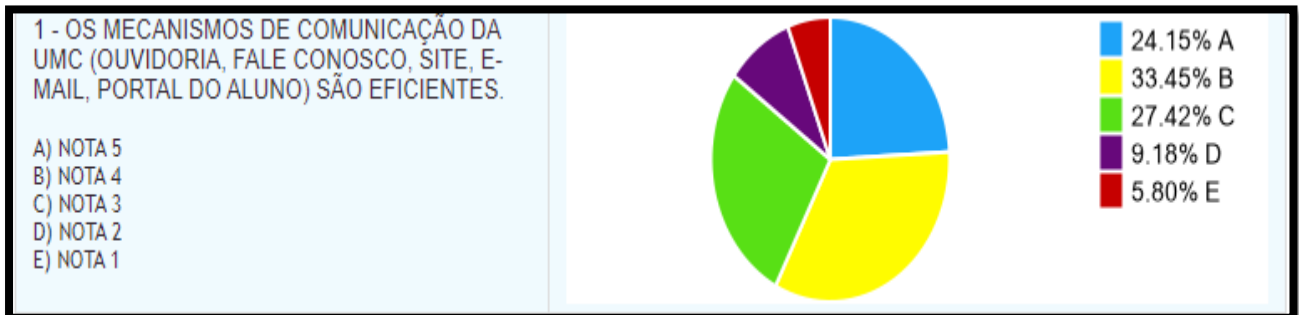
O acesso à Ouvidoria se dá por meio do Portal do Aluno, na página da UMC

<http://www.umc.br/>

Coordenadores



Alunos Graduação



- ◆ Revista Científica – <http://seer.umc.br/index.php/revistaumc>
- ◆ Comissão Própria de Avaliação/ CPA - <http://www.umc.br/cpa/>
- ◆ Portal do Aluno - <http://aluno.umc.br/>
- ◆ Portal Docente - <https://docentes.umc.br/docente/>

Cursos

Alguns cursos da Universidade de Mogi das Cruzes também se utilizam das redes sociais para comunicação entre os alunos e divulgação de notícias às comunidades interna e externa.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Esta Dimensão tem como finalidade a análise das atividades de atendimento aos estudantes e sua coerência com as políticas institucionais. Para tanto, foram consultados documentos oficiais da Universidade de Mogi das Cruzes, dados e informações constantes no Sistema de Controle Acadêmico, resultados dos processos avaliativos internos e externos, relativos aos corpos discente, docente e técnico-administrativo, além de consulta aos diferentes setores envolvidos no atendimento/apoio aos estudantes.

A UMC, por considerar o corpo discente a razão fundamental da sua existência oferece apoio institucional efetivo, tanto no que respeita ao desenvolvimento de sua trajetória acadêmica, quanto às ações que estimulam a sua permanência na Universidade. Dentre as políticas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI / Projeto Pedagógico Institucional – PPI, destacam-se as políticas de acesso e permanência do discente, o apoio financeiro por meio de bolsas de estudo, oferta de programas que promovam a saúde mental, o enriquecimento da qualidade de vida e o sucesso acadêmico.

As ações desenvolvidas estão fortemente entrelaçadas às políticas institucionais, tendo o aluno como foco principal do processo de ensino e de aprendizagem assim, a UMC proporciona metodologias de ensino ativas e atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos ao pleno desenvolvimento do processo educacional; disponibiliza apoio e acompanhamento aos estudantes com deficiência; otimiza e mantém o Serviço de Apoio ao Estudante; acompanha e orienta didaticamente os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem; estabelece mecanismos de divulgação de bolsas e demais oportunidades de aprimoramento e apoio financeiro ao estudo.

As atividades e eventos relacionados às políticas específicas são divulgados e publicados pelo Departamento de Gestão da Comunicação da Instituição.

O Atendimento Integrado da Universidade de Mogi das Cruzes é o setor onde se concentram as informações do registro acadêmico e financeiro, abrangendo as seguintes responsabilidades:

Cursos de Graduação

Atendimento/Elaboração de Documentos/Atualização de Informações Pessoais e Acadêmicas/Análise de Situação Acadêmica e Financeira/boletos.

Com o intuito de melhorar a qualidade dos processos administrativos proporcionando aos alunos, ex-alunos e público em geral, maior rapidez nas questões acadêmicas e financeiras foram unificados os setores Secretaria Acadêmica (Setor de Graduação e Setor de Pós-Graduação) e Controle Financeiro; extinguiu-se a nomenclatura CPPS – Comissão Permanente de Processos Seletivos, passando a se chamar Vestibular sob a supervisão do Atendimento Integrado, viabilizando as informações entre as áreas de Atendimento aos Alunos. A Central de Relacionamento (Call Center) realiza os trabalhos “ativos” e “receptivos” de telefonia pelo PABX (4798- 7000) e 0800 (0800 19 2001); funciona das 8h às 21h de segunda a sexta-feira e aos sábados das 8h às 14h.

As tarefas pertinentes ao Atendimento Integrado são realizadas somente pelas equipes de cada Setor (Graduação ou Pós-Graduação), toda e qualquer solicitação externa (outras áreas) que não esteja dentro dos padrões estabelecidos, devem ser discutidas com os gestores do setor (Gerente do Atendimento Integrado e Secretário Acadêmico) que verificam a viabilidade de atendimento e operacionalização.

A partir de 2019 teve início a digitalização do acervo acadêmico dos alunos, iniciando-se o processo pelos alunos ingressantes para o 1º semestre de 2020. O processo será feito em sentido inverso, ou seja, dos atuais prontuários para os mais antigos.

Formas de acesso:

◆ Cursos de Graduação: Presenciais e a Distância

O acesso aos cursos de Graduação, presenciais e a distância, oferecidos na Universidade de Mogi das Cruzes, se dá por meio de processos seletivos diferenciados, sendo o principal deles o Vestibular.

a) Processo Seletivo – realizado, semestralmente, utiliza dois critérios distintos e independentes com período de inscrição para cada um deles:

1ª Fase: Processo de Seleção Continuada (PSC) – São oferecidas 100% das vagas e, também, as vagas remanescentes, com exceção do curso de Medicina. O Processo de Seleção Continuada consiste na utilização da prova eletrônica para classificação dos candidatos, composto por prova objetiva e uma redação, feita de próprio punho. O processo é realizado até que as vagas tenham sido preenchidas ou até a data estabelecida para o término do período de matrículas na UMC.

2ª Fase: Processo Seletivo Convencional – Aplicado em datas definidas e divulgadas respeitando-se os critérios legais. Todos os candidatos são submetidos a duas provas: uma prova objetiva contendo questões de conhecimentos gerais (P1) e uma redação (P2). Os candidatos ao curso de Medicina são submetidos a uma terceira prova (P3), contendo questões dissertativas.

As normas para a realização do Processo Seletivo são aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE e tornadas públicas por meio de edital, na forma exigida pela legislação em vigor.

Os candidatos que prestaram o ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio que apresentarem o Boletim Individual de Desempenho, com nota igual ou superior a 450 (quatrocentos e cinquenta), equivalente a 45% (quarenta e cinco por cento) da Nota da Redação e da Prova Objetiva, podem ser dispensados de prestar o Processo Seletivo.

b) Transferência – passagem do vínculo de uma Instituição para outra ou de um curso para outro e pode ser realizada dentro dos prazos estipulados no Calendário Acadêmico. Está condicionada à existência de vagas:

- Transferência Externa – destinada a alunos de outras Instituições, realizada mediante entrevista e análise curricular, exceto para o Curso de Medicina que possui Edital próprio.

– Transferência Interna – transferência de um curso para outro quando solicitada, pelo aluno, junto ao Atendimento Integrado.

c) Aproveitamento de Estudos – para portadores de diploma de curso superior, devidamente registrado, por meio de entrevista e análise curricular sem necessidade de participação no processo seletivo. Forma de acesso condicionada à existência de vaga no curso.

d) ProUni – Programa Universidade para Todos - Desde 2005, considerando o aspecto social do Programa Universidade para Todos - ProUni, a UMC disponibiliza bolsas de estudos integrais para alunos de baixa renda, que atendam às exigências definidas pela SESU – MEC.

e) Análise Curricular e Entrevista -- para portadores de histórico escolar de curso superior que não possuem mais vínculo acadêmico com outra Instituição. Só pode ser realizada dentro dos prazos estipulados no Calendário Acadêmico e está condicionada à existência de vagas.

f) Seleção FIES – A UMC participa do Fundo de Financiamento Estudantil, disponibilizando vagas aos alunos interessados no financiamento estudantil que atendam às exigências definidas pela SESu – MEC.

Cursos de Pós-Graduação

Para ingressar nos cursos de Pós-Graduação em nível de Especialização o candidato deverá ser portador de diploma registrado de curso de ensino superior, formados por instituições nacionais reconhecidas ou instituições estrangeiras, desde que os diplomas emitidos por estas sejam revalidados em nosso país, na forma prevista em lei;

A matrícula é realizada diretamente na página eletrônica da Universidade ou pessoalmente, devendo o candidato preencher corretamente todos os campos solicitados na ficha de inscrição;

Após o preenchimento da Ficha de matrícula o candidato deverá encaminhar os seguintes documentos exigidos pela legislação vigente.

◆ Acesso aos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu

São candidatos a ingressar nos cursos de pós-graduação Stricto Sensu somente os portadores de diploma de curso de ensino superior registrado, formados por instituições nacionais reconhecidas ou instituições estrangeiras, desde que os diplomas emitidos por estas sejam revalidados em nosso país, na forma prevista em lei.

A admissão de candidatos ao Curso deve estar condicionada ao número de vagas disponíveis. O ingresso nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu ocorre semestralmente, após processo seletivo coordenado por Comissão de Seleção indicada pelo Colegiado

de Pós-Graduação. O ingresso no Doutorado, a critério do Colegiado de Pós-graduação, pode ocorrer no regime de fluxo contínuo.

A inscrição no processo seletivo pode ser realizada pessoalmente ou pela página eletrônica da Universidade e será formalizada pela entrega (pessoalmente ou via correios) dos documentos exigidos por lei. Os cursos de doutorado só admitem matrículas no regime Regular.

Programas de Bolsas: Auxílio ao Financiamento de Estudos.

Cursos de Graduação – Tipos de bolsas de estudo

A Universidade de Mogi das Cruzes, atendendo às políticas institucionais e com intuito de estimular a permanência de seus alunos, oferece bolsas de estudo, como a seguir descritas:

- Bolsa Auxílio – Desconto concedido, em caráter excepcional, pela Reitoria da Universidade.

- Bolsa Familiar – a Instituição concede descontos na mensalidade a membros de uma mesma família

- Bolsa Gratuidade – Trata-se de acordo sindical por meio do qual funcionários e filhos de funcionários são beneficiados com a gratuidade de mensalidade nos cursos de graduação e de pós-graduação.

- Desconto ex-aluno – beneficia ex-alunos que concluíram cursos de graduação na UMC e que estão matriculados em outros cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e extensão

- Bolsa Funcionário – destinada a dependentes de funcionários, não incluídos na bolsa gratuidade, tais como irmãos e cônjuge. Terão direito os alunos matriculados nos cursos de graduação

- Bolsas Fidelidade - beneficia dependentes de ex-alunos que concluíram curso de graduação na UMC

- Convênio Corporativo – referentes aos convênios firmados entre a UMC e Sindicatos, Associações, Empresas e Escolas filiadas ao Programa de Adesão Corporativa, onde proporciona desconto na mensalidade aos associados/funcionários das respectivas instituições.

- Ex-aluno UMCTEC – beneficia ex-alunos que concluíram cursos na UMCTEC (Cursos Técnicos da UMC) e que estão matriculados em cursos de graduação

- Bolsa PIBIC – a UMC participa do programa com o objetivo de despertar e incentivar o estudante de graduação para as atividades de pesquisa, introduzindo-o no domínio do método científico.

- Bolsa Monitoria – são concedidos descontos na mensalidade dos cursos de graduação a alunos que participam como monitores. As bolsas são concedidas por meio de concurso interno, previstos em edital.

- 2ª Graduação – beneficia alunos que concluíram um curso de graduação e que realizam matrícula em cursos de áreas afins.

- Bolsa Transferência – são concedidos descontos nas mensalidades aos alunos ingressantes via transferência de outra IES.

- Desconto Ingressante – são realizadas Campanhas Promocionais para alunos ingressantes em 1º período e concedidos descontos.

Desconto ENEM- são concedidos descontos de acordo com a média aritmética dos pontos obtidos no ENEM.

Além dessas bolsas, a Universidade oferece um seguro educacional para casos de perda de emprego ou morte do responsável financeiro, seguindo regulamento próprio.

Financiamento da Educação Superior – FIES

Desde o 2º semestre de 1999, a UMC integra o Programa de Financiamento da Educação Superior, instituído pelo MEC, e que se destina a conceder financiamento aos estudantes universitários de cursos de graduação que não apresentem condições de arcar com os custos de sua formação, devidamente matriculados em IES privadas, cadastradas e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

Programa Universidade para Todos – ProUni

A Universidade de Mogi das Cruzes participa do ProUni, desde 2005, oferecendo em seus Campi, bolsa integral para todos os cursos das áreas de Humanas, Saúde, Exatas, Tecnologia.

Programas

Monitoria

O Programa de Monitoria da Universidade de Mogi das Cruzes, regulamentado pela (IN UMC 001/2014), tem por objetivos: promover o desenvolvimento acadêmico do discente, aprimorando sua inserção nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos nos cursos de graduação; ampliar e aprimorar conhecimentos; propiciar melhores condições de interação dos alunos na Instituição e na comunidade em geral, e despertar no discente o interesse pela docência.

O monitor deve cumprir 10 (dez) horas semanais sempre sob a supervisão do Professor responsável, e poderá ser:

- Desenvolvidas em disciplinas e/ou grupos de disciplinas dos cursos de graduação da Universidade.
- Constituída por plantões atividades em sala de aula ou

extraclasse, dependendo da natureza da disciplina e/ou curso.

Apoio Psicopedagógico

A finalidade do Programa de Apoio Psicopedagógico-PAP, na UMC, é inserir o aluno no contexto universitário de modo que consiga cumprir as exigências pedagógicas e sociais, além de atingir seus objetivos pessoais de formação e inserção no mercado de trabalho (IN UMC 004/2016).

O desenvolvimento do Programa se dá por meio de palestras com temas de interesse pedagógico e social, que auxiliam o estudante a se inserir no contexto universitário, ajudem seu desenvolvimento psicopedagógico e no seu processo de aprendizagem assim como, atingir seus objetivos pessoais de formação profissional e inserção no mercado de trabalho.

A operacionalização do Programa é realizada pelos cursos afins como Psicologia e Pedagogia, podendo contar com a colaboração de outros cursos na proposição de temáticas que atendam às necessidades específicas de um determinado público.

Semestralmente informações específicas e os temas oferecidos e respectivos horários são divulgados no Portal do Aluno.

Em 2019 o Programa recebeu 925 inscrições (276 no 1º semestre e 649 no 2º), das quais 295 (duzentos e noventa e cinco) participaram efetivamente das palestras (90-31% no 1º semestre e 205-69% no 2º semestre), cujo temas abordados (turnos da manhã e noite) disponibilizados em horários diferenciados nos dois semestres foram:

- Planejamento dos meus estudos: como melhorar meu rendimento acadêmico.
- Vencendo a timidez: como falar com o público no ambiente acadêmico.

- A vida universitária e carreira profissional- planejando meu futuro.
- Enfrentando estresse e a ansiedade na Universidade.
- Vida universitária e relações interpessoais.
- Estou no curso certo? Vida universitária e escolha da profissional
- Viva a diferença, diversidade de gênero e defeitos humanos na Universidade.

Nivelamento

Com intenção de sanar parte das dificuldades apresentadas pelos alunos ingressantes, relacionadas ao conteúdo do ensino médio, a Universidade Mogi das Cruzes oferece o Programa de Nivelamento, de maneira a “propiciar acessibilidade a conhecimentos básicos em disciplinas de uso fundamental à formação universitária” (IN UMC 006/2016).

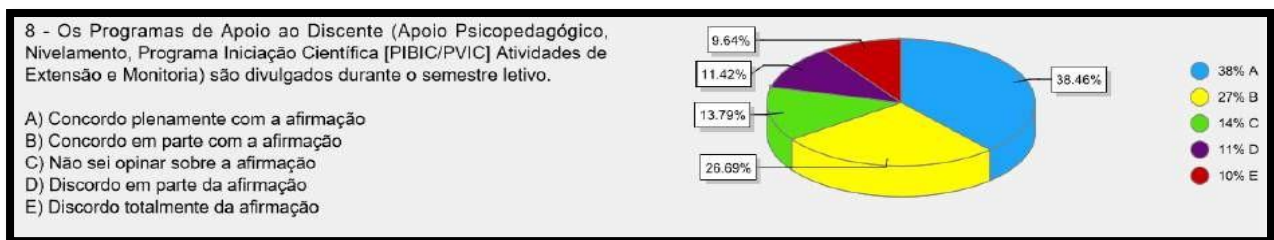
Constatando-se que as dificuldades apresentadas pelos alunos se referem à organização de ideias, na escrita, falhas em raciocínios lógicos e matemáticos e em conhecimentos de ordem natural, os conteúdos ofertados priorizam as áreas de Português, Matemática, Física, Química, Biologia e outros, se e quando necessário. Aulas de nivelamento em Matemática e Língua Portuguesa também estão disponíveis no Portal de Apoio ao Discente, que apresenta conteúdos de apoio didático institucional.

Os cursos, colegiadamente, selecionam a programação multidisciplinar e a encaminham, semestralmente, para aprovação, implementação e divulgação dos temas e do cronograma às Pró-Reitorias Acadêmicas.

O Programa é oferecido em cada semestre letivo, em horários alternativos, fora do horário normal de aulas, de forma presencial ou em

ambiente virtual de aprendizagem, visando atender a disponibilidade dos alunos, nos turnos:

- da manhã (pós-aulas);
- da noite (pré-aulas);
- aos sábados ou em outros horários, de acordo com a necessidade em ambiente virtual de aprendizagem.



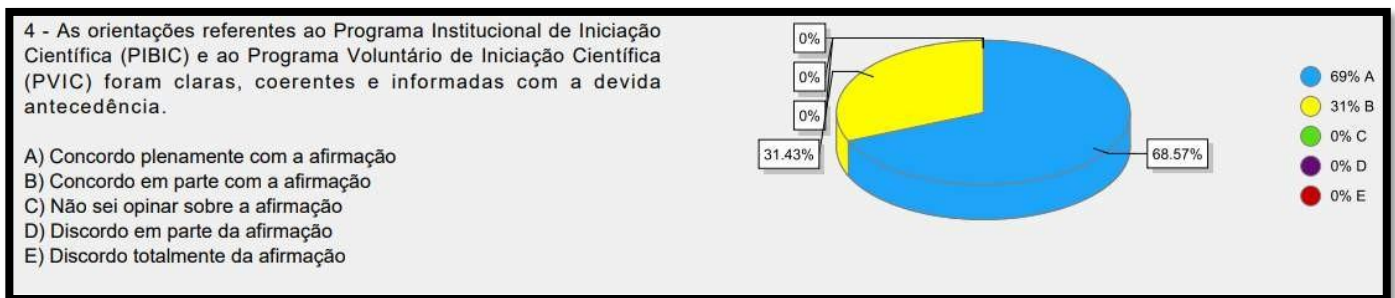
Apoio à participação dos estudantes em atividades de Iniciação Científica, Extensão e Eventos (IN UMC 009/16)

A participação dos alunos em eventos internos e externos, é organizada e realizada pela Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DPPGE.

A DPPGE procura empreender ações que possam permitir ao aluno uma instituição agradável, dinâmica e com aspectos de convivência significativos onde se multipliquem os espaços multidisciplinares que permitam um produtivo trabalho educacional, científico e comunitário.

Afora as atividades diretamente realizadas pela DPPGE, há diversas atividades extracurriculares desempenhadas pelo corpo discente, pelos próprios cursos (por meio dos coordenadores e professores), pelas entidades representativas como as Ligas, Diretórios e Centros Acadêmicos. As jornadas, os congressos, as semanas de estudos, workshops, entre outros, estabelecem parcerias externas e internas, no seu ambiente de organização.

Coordenadores



Pós-Graduação Lato Sensu

A Universidade de Mogi das Cruzes oferece cursos de Pós-Graduação Lato Sensu há mais de três décadas, entendendo esta modalidade de ensino como uns dos principais componentes do processo de educação continuada. Esses cursos têm seu público centrado em profissionais graduados motivados pela necessidade de aprofundar conhecimentos em suas respectivas áreas, construir novas oportunidades de atuação profissional ou de ascensão na carreira, aumentar a empregabilidade, desenvolver o pensamento crítico e reflexivo, preparar-se para a carreira acadêmica ou para concursos públicos bem como ampliar relacionamentos profissionais e acadêmicos.

Atendimento a estudantes com deficiência - Acessibilidade

As políticas de responsabilidade social da UMC incorporam o plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação. Mantém no quadro de funcionários, colaboradores que atuam como Intérpretes para alunos portadores de deficiência auditiva. Esses Intérpretes acompanham as

aulas e fazem a tradução simultânea do conteúdo ministrado pelo Professor ao aluno com necessidades especiais. A IES é dotada de infraestrutura para pessoas portadoras de necessidades especiais, em todas as suas Unidades ou Campi.

No que se refere à qualidade de vida de seus colaboradores, a UMC possui programa permanente integrado as políticas de recursos humanos, que observa a jornada de trabalho, carga horária e condições adequadas, proporciona Programa de Capacitação de Funcionários, através de treinamentos internos e externos, realizados conforme as necessidades das áreas, contratação de jovens nos programas Jovem Cidadão e Jovem Aprendiz, contratação de pessoas com deficiências, através de anúncios internos e externos. Oferta convênios, através do Programa Parceiros UMC, para diversos serviços, posto médico e clínicas a disposição dos colaboradores, CIPA constituída e organizada, além do plano de cargos e salários que remunera e valoriza tempo de atuação, titulação e produção científica.

O Núcleo de Acessibilidade da Universidade de Mogi das Cruzes criado pela Portaria UMC/GR 014/16, de 19 de outubro de 2016, é composta por representantes de cada Campus e representantes dos Campi da UMC, com a missão de garantir o processo de inclusão aos diferentes integrantes da comunidade acadêmica com necessidades educacionais e sociais especiais, orientando-se pela ruptura de perspectivas preconceituosas e discriminatórias, viabilizando, assim, a acessibilidade física e arquitetônica, atitudinal, pedagógica, digital e nas comunicações. Anteriormente à criação do Núcleo, as ações eram alinhadas entre o Setor de Legislação, Projetos e Normas, Pró-Reitorias de Graduação, Diretoria Administrativa e a Reitoria.

O conjunto de ações implementadas influência de forma positiva, dando exemplos práticos, disseminando a responsabilidade socioambiental, colaborando com a preservação do meio ambiente, desenvolvendo competências e habilidades na formação dos valores

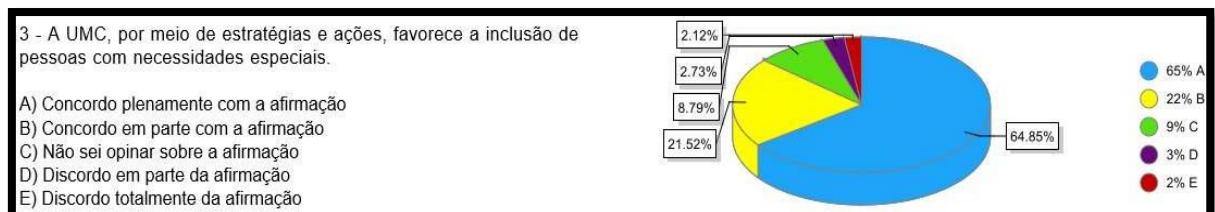
do ser humano, formando profissionais responsáveis e aptos a aplicarem o conhecimento nas suas futuras profissões.

Além desta ação em específico, o conjunto de atuações, no âmbito dos trabalhos assistenciais, são desenvolvidos ao longo do ano, direcionados às populações de vulnerabilidade social.

A Universidade conta com três professores, intérpretes de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS dois no Campus Mogi e um no Campus Villa-Lobos, para atendimento aos estudantes que se declaram deficientes auditivos. Àqueles que se declaram deficientes visuais, são disponibilizadas informações em Braille, em sua infraestrutura física (escadas, elevadores), teclados nas salas de informática, e nas dependências das Bibliotecas dos Campi da UMC.

Os funcionários dos Campi da UMC (87%) consideram que a UMC favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais, de acordo com o gráfico a seguir:

Funcionários



Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Atendimento integrado - Informações

Os alunos dos cursos da UMC, podem obter informações relativas à sua vida acadêmica diretamente no Atendimento Integrado / Setor de Graduação ou de Pós- Graduação, das 8h00 às 21h00 de segunda à sexta, e das 8h00 às 12h00 aos sábados, ou acessando o site da UMC pela Internet. Para acessar este serviço, a Universidade possui salas de informática para uso dos alunos, equipadas com

microcomputadores com acesso à Intranet e Internet, disponíveis durante todo o semestre letivo.

Com o objetivo de proporcionar aos alunos maior comodidade e funcionalidade, o Atendimento Integrado, atua constantemente para a informatização dos processos e procedimentos acadêmicos administrativos. Assim, estão disponíveis no Portal do Aluno:

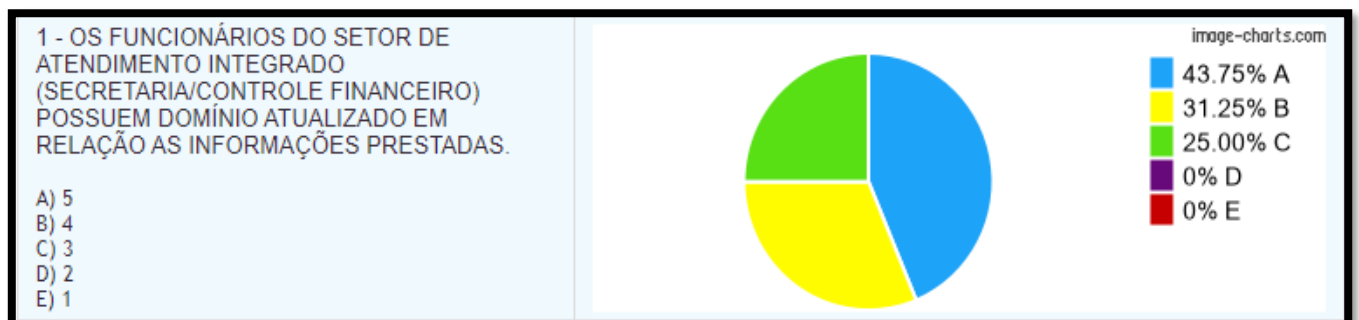
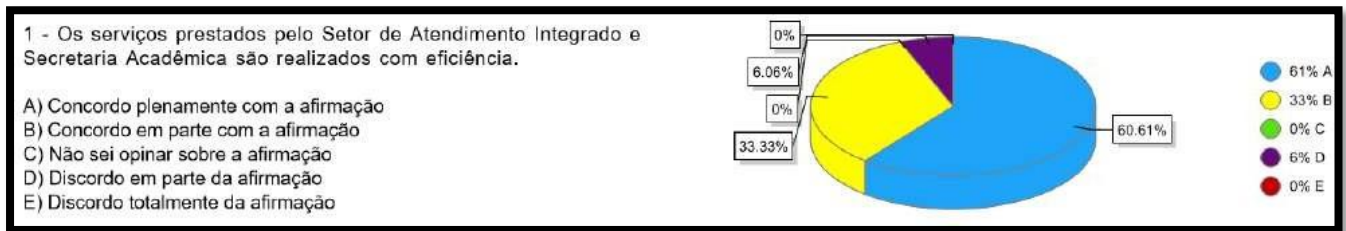
Setor de Graduação

- Consulta de notas e faltas;
- Dados sobre a situação acadêmica do aluno;
- Emissão de documentos com a situação acadêmica atual e assinatura digitalizada, como Declaração de Matrícula, Histórico Escolar, Critério de Avaliação e Certificado de Conclusão de Curso;
- Consulta e impressão do Calendário Acadêmico vigente;
- Consulta e impressão do Manual do Aluno;
- Consulta à lista de inscritos e selecionados no ENADE (o próprio aluno deve verificar no site do INEP);
- Consulta às Instruções Normativas da UMC;
- Matrícula em dependência e adaptação, disciplina optativa LIBRAS, optativa do curso de Engenharia e programa de Nivelamento;
- Cadastro, consulta e acompanhamento das Atividades Complementares;
- Consulta ao horário de aula;
- Consulta e emissão do Plano de Ensino das disciplinas que estão sendo cursadas;
- Solicitação de Passe Escolar e acompanhamento desta;
- Alteração de e-mail e senha;

- Protocolo de confirmação do aceite do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e impressão deste;
- Consulta de vagas de estágios e ofertas de moradias;
- Consulta e impressão do demonstrativo financeiro e 2ª via de boleto;
- Proposta de adesão ao Seguro Educacional;
- Contato com os departamentos da UMC por meio da ferramenta Fale Conosco;
- Contato com a Ouvidoria para o envio de elogios, sugestões e críticas;
- Inscrição nos eventos internos, como palestras, workshops, visitas técnicas e jornadas entre outros;
- Solicitação de Segunda Chamada de Prova;
- Consulta ao Regimento e Estatuto;
- Consulta ao Projeto Pedagógico do Curso;
- Acesso ao Apoio Discente para questões de Relações Étnico-raciais, Direitos Humanos e Educação Ambiental, além de atividades extracurriculares.

Graduação – Alunos Graduação

Coordenadores



Setor de Pós-Graduação

- Consulta de notas e faltas;
- Declaração de Matrícula e de Conclusão (curso/programa);
- Consulta e impressão do Calendário Acadêmico vigente;
- Consulta e impressão do Manual do Aluno;
- Consulta às Instruções Normativas da UMC;
- Alteração de e-mail e senha;
- Consulta e impressão do demonstrativo financeiro e 2ª via de boleto;
- Contato com os departamentos da UMC por meio da ferramenta Fale Conosco;
- Contato com a Ouvidoria para o envio de elogios, sugestões e críticas;
- Inscrição nos eventos internos, como palestras, workshops, visitas técnicas e jornadas entre outros;

- Operacionalização da pesquisa junto aos Egressos da UMC, por meio da Central de Atendimento;
- Consulta ao Regimento e Estatuto.

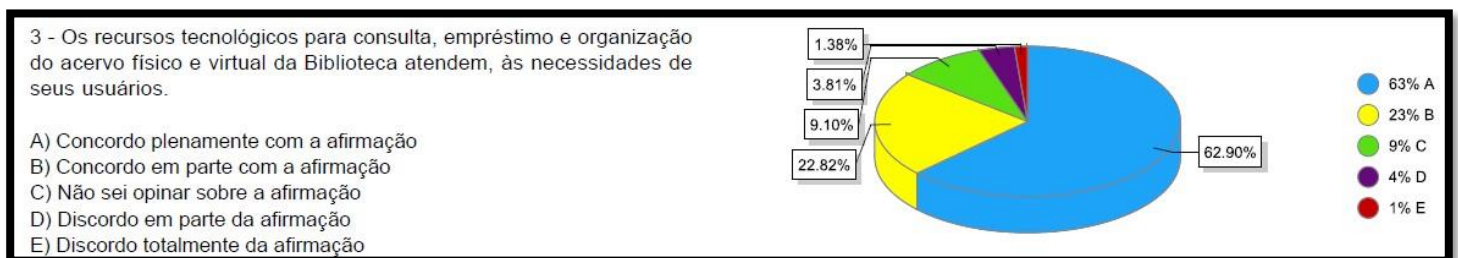
A facilidade de acesso aos serviços disponibilizados no Portal do Aluno e as informações nele contidas permite que os estudantes tenham acesso à sua vida acadêmica fora dos Campi.

Biblioteca

As Bibliotecas da UMC (Biblioteca Central e Villa-Lobos) têm como finalidades reunir, organizar e facilitar o acesso a todo o material informacional destinado ao desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

Para atendimento aos usuários, as bibliotecas contam com acervo composto de obras de referência, livros, periódicos, trabalhos acadêmicos, normas técnicas e multimeios.

Alunos Graduação



Departamento de Tecnologia da Informação

A UMC disponibiliza ao corpo discente, em seus Campi, salas de informática para realização de trabalhos, acesso ao Portal Discente, à Biblioteca, Internet, e outras atividades acadêmicas.

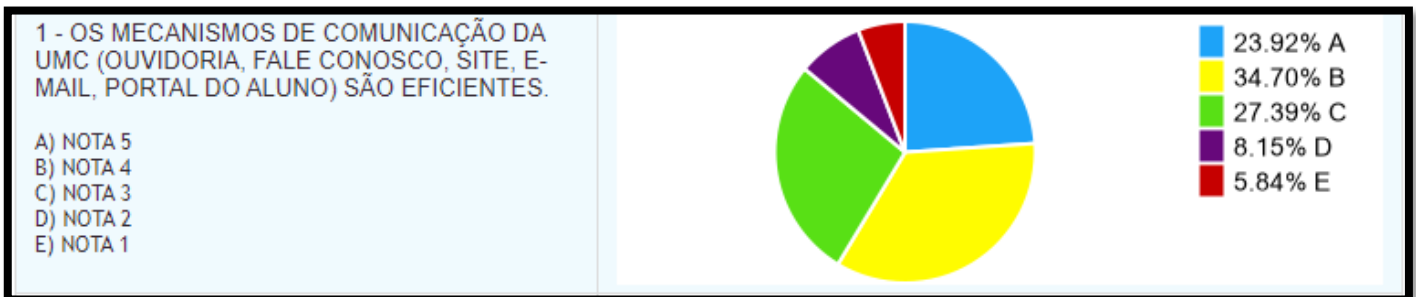
A Gerência de Tecnologia da Informação, dispõe de técnicos e de monitores para supervisão das salas e apoio ao aluno.

Outro recurso, à disposição do corpo discente, é o acesso à internet por meio de rede wireless, instalada em locais estratégicos (Centro de Convivência, Sala dos Professores e Biblioteca) dos Campi da Universidade.

Portal Docente e Portal do Aluno

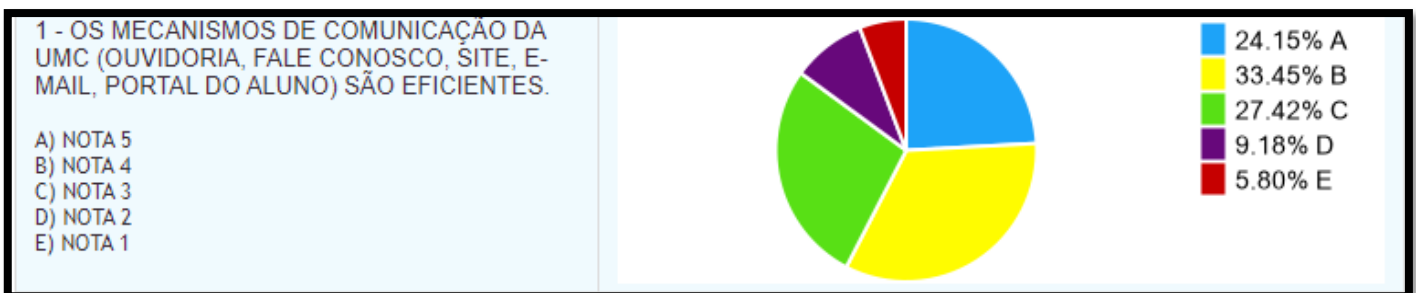
Docentes e discentes dispõem de informações e serviços sobre seus cursos, acessadas por meio de Portais disponíveis na Intranet. O acesso ao Portal do Aluno se dá por meio da digitação do RGM e senha controlada, exclusivamente, pelo usuário, e ao Portal Docente pelo número de sua identificação funcional (chapa) e senha exclusiva e de uso pessoal

Existe uma equipe de técnicos, que cuida da infraestrutura das salas de informática e dá o apoio necessário ao corpo docente e aos alunos.



Alunos Graduação - 2022/1

Alunos Graduação - 2022/2



Serviços de Apoio ao Estudante – SAE

Criado em 1998, o Serviço de Apoio ao Estudante com o objetivo de ser um canal de comunicação entre a UMC, os alunos e as empresas, abrindo novas disponibilidades de interação e estimula um clima de participação e de intercâmbio dentro da Universidade.

Propicia a inserção dos alunos no mercado de trabalho, por meio de celebração e acompanhamento de contratos de estágios obrigatórios e não obrigatórios, atuando junto às empresas, para que todas as exigências legais sejam atendidas na elaboração do Termo de Compromisso de Estágio.

Atua, também, na captação de divulgação de vagas de estágios, junto a alunos e trainees (vagas para recém-formados), encaminhando-os para seleção.

A atuação integrada do SAE com Unidades Concedentes de Estágio proporciona qualidade de experiências vivenciadas em campo de estágio, garantindo a inserção, cada vez maior, de alunos da UMC no mercado de trabalho.

O SAE administra o Programa Estágio-UMC, projeto dirigido aos discentes que proporciona oportunidade de estágio em diversos campos da Universidade. Apoiar os projetos Bolsa Estágio UMC, dirigido a estudantes de nível médio oriundos de outras instituições de ensino e o Programa Jovem Cidadão.

Inserção do Programa Estágio – UMC / Aluno UMC no mercado de trabalho.

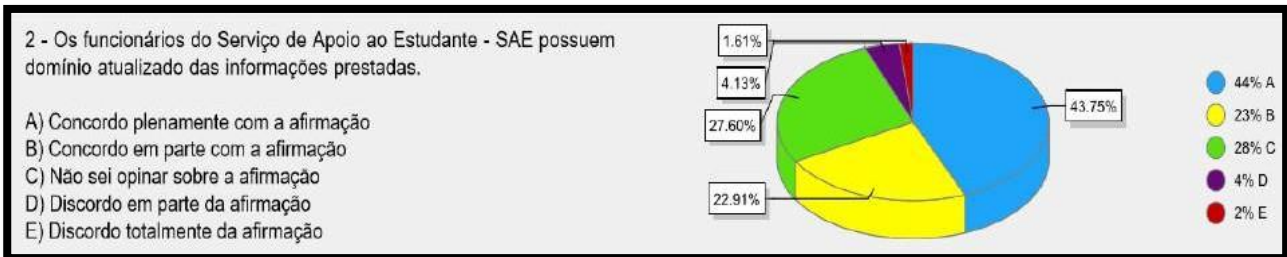
Convênio com Empresas (Campi da UMC: Mogi das Cruzes e Villa Lobos) - 275

Campi da UMC

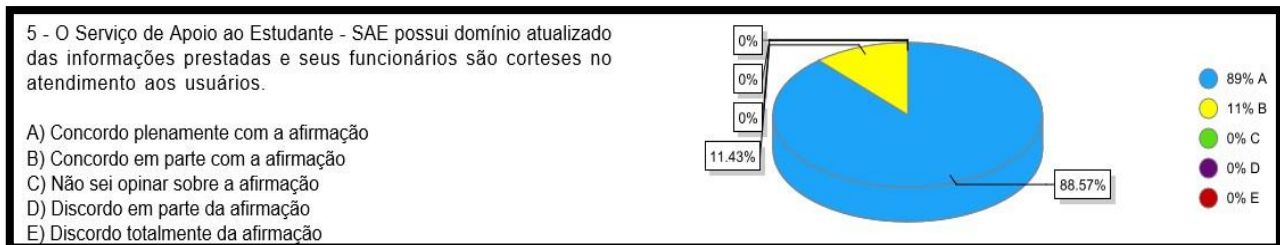
- Contratações Internas OMEC: 317
- Contratações Externas: 3824
- Oportunidades de Estágio: 4906:
- Vagas preenchidas: 1449

- Oportunidades de Estágio: 2158

Alunos Graduação



Coordenadores



Instituto Central de Saúde (Policlínica Médica)

Os princípios que norteiam as atividades acadêmicas na Policlínica Médica, localizada no Instituto Central de Saúde da Universidade de Mogi das Cruzes, passam obrigatoriamente, pela consciência e necessidade de se pôr em prática ações que visem à melhoria da qualidade de vida do cidadão como um todo, na medida em que nossa abordagem permeia os aspectos biopsicossociais. Busca identificar sua condição pluricarencial, diagnosticando a solução que contempla, ao mesmo tempo, agilidade e resolutividade, por meio de campanhas de conscientização que envolvem alunos e professores, abrangendo importantes segmentos do tecido social loco regional, promovendo e ensejando desta forma a condição de cidadania.

A Policlínica da Universidade de Mogi das Cruzes, pertencente ao Instituto Central de Saúde, possui uma ampla infraestrutura, contendo

ferramentas pedagógicas modernas e com plenas condições de acessibilidade em todos os ambientes e andares. Dispõe de 44 consultórios médicos, um centro cirúrgico composto por 3 salas, dois anfiteatros que comportam 200 e 80 pessoas, respectivamente, ambos dotados de recursos audiovisuais. Possui ainda salas para aulas teóricas e discussão de casos.

As atividades práticas e estágios de diferentes cursos da área da Saúde são realizados na Policlínica. A Psicologia faz atendimentos complementares à Clínica de Psicologia, localizada no Campus da Sede, em ambulatórios amplos que permitem a pacientes e acompanhantes serem assistidos na Policlínica pelos demais cursos. A Clínica de Fisioterapia é plenamente equipada para atendimentos em suas diferentes áreas e especialidades, seja na reabilitação ou na avaliação física.

Os estudantes do Curso de Medicina atuam fortemente em todas as especialidades médicas em forma de estágio, que ocorre no 7º e 8º semestres antes do internato que ocorre ao final do Curso, atendendo pacientes que vem diretamente à Policlínica ou são encaminhados pelo Sistema Integrado de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, via convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes.

Portanto, o processo de ensino e aprendizado se dá, desta forma, objetivando a interação paciente/aluno/professor, auferindo-se desse processo, conhecimentos teóricos e práticos altamente vantajosos para a comunidade acadêmica e da Região do Alto Tietê.

Além desse atendimento global, muitas ações sociais na área da Saúde ocorrem na Policlínica, sempre com atendimento gratuito à comunidade, promovidas pelas Coordenações de Curso ou pelos Centros/Diretórios Acadêmicos, como a Feira de Saúde, que acontece anualmente e é promovida pelo Centro Acadêmico de Medicina com

apoio de todos os outros Cursos e Centros/Diretórios Acadêmicos da área da Saúde.

Com foco também na Educação Continuada, a Policlínica da UMC serve como campo de pesquisa, desenvolvimento e ensino de Pós-graduação Lato Sensu, onde se incluem os cursos de Residência Médica oferecidos pela UMC.

Órgãos Estudantis

São reconhecidos como Órgãos Representativos dos estudantes dos cursos de graduação da Universidade de Mogi das Cruzes os Centros Acadêmicos, Diretórios Acadêmicos, Associações Atléticas e Ligas Acadêmicas.

Centros, Diretórios Acadêmicos e Atléticas dos Campi da UMC

Na Universidade de Mogi das Cruzes os Centros e Diretórios Acadêmicos têm, dentre outras finalidades: coordenar e administrar os interesses dos estudantes na busca de complementação e aprimoramento da formação universitária de ensino, pesquisa e extensão; defender os ideais de Justiça, Liberdade, Democracia e Bem-estar Social; incentivar a unidade do corpo discente com intuito de desenvolver o “espírito universitário”, além de representar o corpo discente de seus cursos.

Cursos / Centro e Diretórios Acadêmicos – Campus da Sede / Mogi das Cruzes

Cursos / Campus da Sede -Mogi das Cruzes	Centros / Diretórios Acadêmicos / Data de criação
Curso de Medicina	Centro Acadêmico Antônio Prudente, funcionando desde 1968
Curso de Odontologia	Diretório Acadêmico Prof. J.J. Barros, criado em 1969

Curso de Farmácia	Diretório Acadêmico Walter Radamés Acorse, foi criado em 1993
Curso de Psicologia	Centro Acadêmico “Aluísio Domingos Bucci”, fundado em 1972
Curso de Enfermagem	Diretório Acadêmico Florence Nightingale, em funcionamento desde 2009
Curso de Biomedicina	Diretório Acadêmico Claude Bernard, fundado em 1972
Curso de Biologia	Diretório Acadêmico Moisés Jurist
Cursos de Engenharia	Diretório Acadêmico Juscelino Nagai, criado em 2013
Curso de Fisioterapia	Diretório acadêmico CAFAMS – Centro acadêmico de Fisioterapia Atilio Mauro Suarti, criado em março de 2016
Curso de Administração	Centro Acadêmico dos Profissionais de Negócios (CAPANE), criado em 2015

Fonte: Coordenadores Cursos de Graduação

Cursos / Centros Acadêmicos – Campus fora de Sede / Villa-Lobos / São Paulo	
Cursos	Centros / Diretórios Acadêmicos / Data de criação
Curso de Direito	Centro Acadêmico de Direito Júlio Fabbrini Mirabete, criado em 2014
Cursos de Engenharia Civil e Mecânica	Centro Acadêmico de Engenharia Civil e Mecânica Hipólito Pujol Júnior, criado em 2015

Fonte: Coordenadores Cursos de Graduação

Presenciais

Associações Atléticas

As Associações Atléticas são responsáveis pela área esportiva do(s) curso(s)

Campus da Sede / Mogi das Cruzes

Cursos / Campus da Sede Mogi das Cruzes	Atléticas / Data de criação
---	-----------------------------

Curso de Medicina	Associação Atlética Acadêmica Antonio Prudente (AAAAP), também criada em 1968, é responsável pela área esportiva e organiza competições durante o ano com outras faculdades de Medicina do Estado de São Paulo (Pré-Intermed, Copamed e Calomed) e competição com outros cursos da UMC e da UBC (JUMC).
Curso de Odontologia	Associação Atlética Acadêmica Odontologia/Mogi, também criada em 1969
Curso de Direito	Associação Atlética Águia de Haia, criado em 1988
Curso de Psicologia	Associação Atlética Acadêmica Ana Carolina, criada em 2016
Curso de Administração	Associação Atlética Acadêmica os Lobos, criada em 2015
Curso de Nutrição	Atlética Nutrição – UMC / criada: 03/2018

Fonte: Coordenadores Cursos de Graduação Presenciais

Ligas Acadêmicas

No Campus da Sede da Universidade, os acadêmicos dos cursos de Medicina, Psicologia, Odontologia e enfermagem organizam Ligas Acadêmicas, sob a supervisão de professores de disciplinas específicas e orientação dos coordenadores dos cursos de graduação, envolvendo alunos interessados na discussão de temas e casos clínicos.

As Ligas têm como objetivo a capacitação teórica e prática dos estudantes, a atuação integrada e comprometida com a comunidade e o fomento da produção científica e a aproximação do estudante com as especialidades de cada curso, além de promover eventos organizados em consonância com os estudos realizados e as necessidades da população.

Campus da Sede – Mogi das Cruzes	
Cursos	Ligas
Medicina	No Curso de Medicina as Ligas são coordenadas pelo Centro Acadêmico. No presente ano, existem 26 ligas atuantes nas principais grandes áreas da Medicina, como: Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Medicina da Família, Cirurgia Geral.
Psicologia	Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde (LAPS) - 2013 Liga de Análise Comportamental
Odontologia	Liga Acadêmica de Prevenção Prof. José Humberto de Melo Bezerra – criada em 2013 Liga Acadêmica de Cirurgia Liga Acadêmica de Anatomia Liga Acadêmica de Prevenção Liga Acadêmica de Estomatologia Liga Acadêmica de Odontopediatria
Farmácia	Liga Acadêmica de Assistência Farmacêutica Janaina de Oliveira (LAAF) – criada em 2016
Curso de Nutrição	Liga Acadêmica de Nutrição em Endocrinologia - LANUT Liga de Nutrição e Obesidade Infantil - LANOI

Fonte: Coordenadores Cursos de Graduação Presenciais

Campus fora de Sede / Villa-Lobos	
Cursos	Ligas
Biomedicina	Liga Acadêmica de Cardiologia e Hipertensão Arterial Sistêmica
Farmácia	Liga de Atenção Farmacêutica

Fonte: Coordenadores Cursos de Graduação Presenciais

Intercâmbios Internacionais

A Universidade de Mogi das Cruzes visando propiciar a formação e capacitação de seus alunos e professores, dos cursos de graduação, em estudos e estágios, em instituições de ensino superior no exterior, participa dos Programas, a seguir discriminados:

Convênio com a University of Miami Harrington

A Universidade de Mogi das Cruzes em 26 de junho de 2013 assinou convênio com a Universidade de Miami, para participação no Harrington Program Observership, dirigido aos alunos do curso de Medicina.

O convênio cujo objetivo é o intercâmbio acadêmico para estudantes e corpo docente da área da saúde para uma experiência educacional (de Observador), teve seu início em junho de 2013 com validade de um ano, sendo sua renovação automática a cada ano, ou até que uma das partes notifique o término do acordo de 30 dias antes da data de aniversário.

Programa Ciência sem Fronteiras

A Universidade de Mogi das Cruzes aderiu ao Programa Ciência sem Fronteiras, do Conselho Nacional de Ensino e Pesquisa (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), firmando Acordo de Adesão entre a Universidade e as instituições especificadas. Em 2012, seguindo os critérios legais, deu início ao Programa e, em 2013 foi normatizado no âmbito da Instituição, pela Instrução Normativa UMC – 002/2013.

No período compreendido entre 2012 e 2016, foram concedidas à Instituição 29 bolsas para realização de graduação sanduíche no exterior, sendo dez bolsas atribuídas pelo CNPq e 19 pela CAPES. Participaram, desde então, alunos dos dois Campi da Universidade pertencentes aos cursos de Medicina, Farmácia, Enfermagem, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Biomedicina, Sistemas de Informação, Arquitetura e Urbanismo e Química, em diferentes instituições de ensino superior, tais como: Valparaíso University; Lakehead University; University of Wisconsin, Madison; University Newcastle; York University; Università Degli Studi Roma Ter; Athlone Institute of Technology; Temple University; Radford University; Anglia Ruskin University; University of Debrecen – MHSC; University of Bradford; Rochester; Longwood University; Rowab University; University of Illinois – Chicago; Waseda; Memorial University –Newfoundland, localizadas nos: Estados Unidos, Austrália, Canadá, Itália, Irlanda, Inglaterra, Hungria e Japão.

Em 2016, os últimos alunos participantes do Programa retornaram do exterior, como a seguir especificado: um aluno do Curso de Engenharia Civil/CMC retornou em janeiro de 2016 e quatro, retornaram em agosto do mesmo ano: 1 Engenharia Mecânica (CVL), 1 Engenharia

Elétrica (CMC), 1 Sistema de Informação (CMC) e 1 Engenharia Mecânica (CMC).

O programa foi encerrado para a graduação. Não houve mais editais desde 2015.

Espaço de Convivência

No Centro de Convivência a comunidade universitária dispõe:

◆ Campus Sede- Mogi das Cruzes

- Praça de Alimentação que conta com quatro lanchonetes, restaurante carro de pipoca.
- Praça comercial com farmácia; cabelereira; lojas de bolsas, de roupas, incluindo acessórios personalizados dos cursos oferecidos na UMC; bazar e copiadora para atendimento de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos.
- Campus Villa-Lobos / fora de Sede
- Praça de Alimentação com duas lanchonetes
- Praça Comercial com farmácia, livraria para atendimento de alunos professores e técnicos administrativos

Seguro Estágio

Mediante confirmação de matrícula, o aluno estagiário conta com o seguro de Vida para atendimento em casos de Morte por causas naturais ou acidentais, durante o período de cobertura, equivalente ao período de estágio.

Serviços oferecidos à Comunidade Interna

Os Campi da Universidade de Mogi das Cruzes contam com infraestrutura de apoio tanto para o desenvolvimento das atividades acadêmicas quanto condições para atender à comunidade acadêmica, além de propiciar um ambiente produtivo e uma convivência agradável aos estudantes. Para tanto, oferece:

Institucional – Call Center

A Central de relacionamento (Call Center) realiza os trabalhos “ativos” e “receptivos” de telefonia pelo PABX (4798-7000) e 0800 (0800 19 2001).

Funciona das 8h às 21h de segunda a sexta-feira e aos sábados das 8h às 14h.

Campus da Sede – Mogi das Cruzes – CMC

Unidade I

- Centro Cultural – local em que se situa a Biblioteca Central, Anfiteatro e espaço para exposições e Capela.
- Teatro Manoel Bezerra de Melo
- Banco Brasileiro de Descontos – BRADESCO mantém na Unidade I do Campus da Sede um Posto de Atendimento Bancário - PAB, situado no Prédio Administrativo que atende à comunidade universitária, disponibilizando, atendimento eletrônico para pagamentos eletrônicos, saques, atendimento pessoal: seguros, poupança, investimentos e outros, das 8 às 20 horas.
- Enfermaria – localizada no Prédio II, onde os alunos encontram serviços de enfermagem e atendimento de emergência.

O foco do Setor é a Medicina Ocupacional, no entanto, presta atendimento aos alunos quando apresentam problemas de saúde.

De acordo com informações do referido setor, nota-se que os cursos da área da Saúde (Medicina, Odontologia, Psicologia, Enfermagem etc.), predominam nas ocorrências prestadas como primeiros socorros.

- Estacionamento
 - Exclusivo para o corpo docente e funcionários técnico administrativos
 - Administrado por empresa terceirizada, destinado aos alunos e visitantes.
- Serviço de Segurança – Setor responsável pela segurança de alunos, professores, funcionários e visitantes, bem como pela vigilância dos estacionamentos das Unidades I e II, do Campus da Sede.
- Prédio Administrativo – copiadora
- Prédio IV – lanchonete
- Centro de Convivência

Espaços de Convivência

A comunidade universitária da UMC usufrui, na Unidade I do Campus da Sede, de amplo Espaço de Convivência, constituído por alamedas ajardinadas e uma Praça de Eventos arborizada, ajardinada e com bancos de concreto, considerada a entrada principal da Unidade I, local em que se encontra o setor de apoio ao controle de acesso dos alunos.

Eventos são realizados nesses espaços, tais como Dia da Responsabilidade Social, UMC Day, entre outros.

- ✓ Telefones – telefones públicos instalados no saguão dos Prédios I, II e III e áreas de circulação, com o objetivo de facilitar a comunicação externa de alunos, professores e funcionários.

Unidade II – Centro Esportivo

- Serviço de Segurança – Setor responsável pela segurança de alunos,

professores, funcionários e visitantes, bem como pela vigilância do Estacionamento.

- Estacionamento – destinado a professores e funcionários.

Unidade III – Instituto Central de Saúde (Policlínica)

- Lanchonete
- Telefone público
- Serviço de Segurança – Setor responsável pela segurança de alunos, professores, funcionários e visitantes.

Campus Fora de Sede / Villa-Lobos - CVL

- Banco Brasileiro de Descontos - BRADESCO disponibiliza Posto de Atendimento Bancário – PAB, dois Caixas Eletrônicos para pagamentos, saques, atendimento pessoal: seguros, poupança, investimentos e outros.
- Serviço de Segurança – Setor responsável pela segurança de alunos, professores, funcionários e visitantes.
- Estacionamento – administrado por empresa terceirizada, destinado a alunos, professores, funcionários e visitantes.
- Enfermaria – onde a comunidade acadêmica encontra serviços de enfermagem e atendimento de emergência.
- Telefones – telefones públicos instalados no Centro de Convivência, com o objetivo de facilitar a comunicação externa de alunos, professores e funcionários.

Centro de Convivência

O Centro de Convivência do Campus Villa-Lobos, a UMC, oferece:

- Praça de Alimentação que conta com duas lanchonetes.
- Praça comercial com farmácia; livraria e copiadora para atendimento de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos.

Os Campi da Universidade de Mogi das Cruzes, localizados nos municípios de Mogi das Cruzes e em São Paulo na Vila Leopoldina, contam em seu entorno com inúmeros pontos comerciais e de prestação de serviços que, pela proximidade, facilitam a vida cotidiana da comunidade acadêmica.

Em Mogi das Cruzes, a estação ferroviária, denominada Estação dos Estudantes, estrategicamente localizada, facilita o acesso dos alunos à Universidade, não só pela proximidade, como pela existência de trens em horários especiais adaptados aos horários das aulas.

Ainda, nas imediações da UMC, localizam-se dois Terminais de Ônibus Integração (Municipal e Intermunicipal), sendo que um deles junto à estação rodoviária, interligada à ferroviária por meio de passarela, e outro em frente a Universidade.

Hotéis, estabelecimentos comerciais circundam a UMC, tais como: shopping, hotéis, lanchonetes, restaurantes, supermercados, serviços de gráfica e copiadora, papelaria, loja de equipamentos odontológicos, postos de gasolina, imobiliárias, cartórios, agência de correio, padarias, sorveterias, pontos de ônibus, bancas de jornal, cabelereiros e outros.

Em São Paulo, a área em que se situa o Campus Villa-Lobos/UMC caracteriza-se por concentração de coletivos, estação ferroviária, estabelecimentos comerciais: serviços de gráfica, restaurantes, lanchonetes, padarias, farmácias, supermercados, lojas, cafés, papelarias, agência de correio, cabelereiros, barbearias, academias de ginástica, postos de gasolina, CEAGESP, Parque Villa-Lobos, Shopping Villa-Lobos, dentre outros.

CONCLUSÃO

A Comissão Própria de Avaliação, ao elaborar o presente Relatório, considerou as metas, as ações e as atividades da Universidade de Mogi das Cruzes, a luz dos resultados dos processos avaliativos, internos e externos, bem como a análise do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Os resultados apresentados são fruto, da análise de dados e informações produzidos internamente, produto da parceria entre as áreas acadêmicas e administrativas da Universidade. Durante a análise do Eixo 3 e respectivas Dimensões, constatou-se mudanças positivas e crescentes, baseadas nas Metas e Ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional, uma vez que todas apresentam ações em andamento, como pode ser constatado no decorrer do presente Relatório, resultado de um trabalho constante e coeso da Administração Superior, juntamente, com as áreas acadêmicas, áreas administrativas e Comissão Própria de Avaliação.

Ao longo das análises efetuadas, percebe-se a preocupação da Universidade em atualizar suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, adequar sua estrutura organizacional e aperfeiçoamento institucional em razão de novos projetos, da expansão de suas atividades, da comunicação com as comunidades interna e externa e, principalmente, com o crescimento e melhoria nas políticas de atendimento aos estudantes e serviços prestados, resultantes de uma gestão democrática e participativa.

AÇÕES FUTURAS DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

A Universidade de Mogi das Cruzes, face aos resultados dos processos avaliativos, internos e externos, e considerando que as ações propostas no PDI em vigor e nos Planos de Trabalho de cada um de seus setores, exigem continuidade, em virtude do caráter dinâmico de uma Instituição de Ensino Superior, se propõe a:

- ◆ dar continuidade as ações em andamento relativas à participação dos alunos nos programas de extensão, iniciação científica, monitoria, apoio psicopedagógico e nivelamento;
- ◆ ampliar a divulgação dos programas institucionais junto ao público interno e externo;
- ◆ dar continuidade ao plano de expansão, atualização, modernização e manutenção da infraestrutura física, equipamentos e recursos audiovisuais/multimídia
- ◆ estimular e ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica em projetos que visem a melhoria da qualidade da Universidade;
- ◆ manter e ampliar o sistema de comunicação e divulgação de informações acadêmicas, junto aos docentes e discentes;
- ◆ dar continuidade aos projetos relacionados ao Conhecimento do Perfil dos Corpos Discente (Vestibulandos, Ingressantes, Veteranos e Egressos), docente e Técnico-Administrativo;
- ◆ dar continuidade e ampliar a participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos da UMC;
- ◆ fomentar a integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- ◆ promover ações que contribuam para a formação integral dos estudantes e aperfeiçoamento do corpo docente e funcionários técnicos e administrativos;
- ◆ ampliar o envolvimento dos estudantes junto à comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Decreto nº 5773, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação de ensino superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 de maio 2006, p.6, c.1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior / Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior Brasília: ABMES, 2004. 121 p. (ABMES Cadernos; ISSN 1516-618X;12)

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, 20. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/educacaosuperior-avaliacao_institucional-instrumentos

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 4/2018 – CGCQES/DAES/INEP/MEC. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2018/nota_tecnica_n4_2018.pdf

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em: BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 62/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/notatecnica/2014/nota_tecnica_n62_2014.pdf

BRASIL, Decreto nº 5773, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação de ensino superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 de maio 2006, p.6, c.1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior / Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior Brasília: ABMES, 2004. 121 p. (ABMES Cadernos; ISSN 1516-618X;12)

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, 20. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/educacaosuperior-avaliacao_institucional-instrumentos

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 4/2018 – CGCQES/DAES/INEP/MEC. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2018/nota_tecnica_n4_2018.pdf

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em: BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 62/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n62_2014.pdf

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 65/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n65_2014.pdf

BRASIL. Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018. Dispõe sobre os procedimentos de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.65, 05 de abril de 2018. Seção 1, p. 13.

BRASIL. Portaria nº 515, de 14 de junho de 2018. Define os indicadores de Qualidade da Educação Superior referentes ao ano de 2017, estabelece os aspectos gerais de cálculo, procedimentos de manifestação das Instituições de Educação Superior sobre os insumos de cálculo e divulgação de resultados. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.114, 05 de junho de 2018. Seção 1, p. 19.

BRASIL. Portaria Normativa MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.165, 27 de agosto de 2018. Seção 1, p. 5.

BRASIL. Portaria Normativa MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017. Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.149, 03 de agosto de 2018. Seção 1, páginas 19 a 21.

IV Encontro Nacional de CPAs & I Encontro Nacional de PIs, SP, 16 e 17 de setembro de 2015. Disponível em: <http://www.humus.com.br/>.

Acesso em 21 de setembro de 2015.

V Encontro Nacional de CPAs & II Encontro Nacional de PIs, SP, 16 e 17 de setembro de 2016. Disponível em: <http://www.humus.com.br/>. Acesso em 25 de setembro de 2016.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2018, 319 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2016, 263 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2015, 206 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2014, 83 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Plano de Desenvolvimento Institucional, Mogi das Cruzes, 2016-2020, 231 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Plano de Desenvolvimento Institucional, Mogi das Cruzes, 2021-2025, 211 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Estatuto, 2016, Mogi das Cruzes, 37 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Regimento Geral, 2016, Mogi das Cruzes, 36 p.